Anno XIV — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 4 de Julho de 1924 — N. [illegible]

A NOITE

DIRECTOR Irineu Marinho

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes . . . . . . 36$000
Por 6 mezes . . . . . . 18$000
Numero avulso, 100 réis — Interior, 200 réis

Redacção, Largo da Carioca, 14 sobrado — Officinas, Rua do Carmo, 29 a 35

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, NORTE 7852 e 7284

OS DECANOS do sonho e do trabalho

Entre as illusões do passado e as esperanças do futuro

Lopes Trovão e as suas idéas revisionistas

Na sala e na casa tantas vezes descriptas nestas columnas, entre bustos e retratos de grandes figuras historicas, o Dr. Lopes Trovão, ultimo signatario sobrevivente do manifesto de 1870, decano dos tribunos e o mais velho dos republicanos brasileiros, em uma cadeira de amplo espaldar, enfrentando-nos, fumava um cigarro tranquillo.

Encaminhando a conversação no rumo por nós visado, falámos nas longes éras em que um vintem a mais cobrado ao povo

Dr. Lopes Trovão, o decano dos tribunos, o mais velho dos republicanos e o ultimo signatario vivo do manifesto de 1870

causou uma revolução, e o afamado orador de tantas campanhas liberaes, com um sorriso, recordou:

— Quem fez a revolução do vintem, fui eu.

Mas, desviando-se do assumpto, voltou aos dias monotonos do presente. Aproveitando-nos de uma pausa, interrogámos:

— Quando fez o seu primeiro discurso?

— Não me lembro. Eu falava naturalmente, onde encontrava gente reunida.

E, voltando ao nosso tempo, recordou as circumstancias banaes em que conhecera o representante da A NOITE, alludindo, em seguida, os dous interlocutores aos ultimos trabalhos literarios de Lopes Trovão.

A gloriosa carreira do grande orador, estampada na lembrança popular, ainda refulge em traços vivos, podendo, pois, o seu visitante, sem maior inconveniente, furtar-se a importunal-o com insistentes appellos á memoria.

De subito, com os olhos ardendo em chammas fulgidas, a face illuminada de um sorriso que parecia rejuvenescel-a, o tribuno lançou aos nossos pés, numa onda tepida de aromas, uma braçada fresca de rosas, — dizendo dos seus amores, evocando, no seu encanto extincto, as mulheres que tocaram de sées de sonho e luares de illusão os seus combate de paladino de idéas.

E, por instantes, aos nossos olhos, envoltas em nevoas, saindo do passado, ondularam madeixas olorosas, demorando-se em nossa retina um perfil seductor de judia.

Do sonho do passado, passou o lutador em retiro ao sonho do presente e do futuro: — em breve, quando estiver completamente restabelecido, depois de escrever, na imprensa, uma serie de artigos, escreverá alguns livros, sendo o primeiro o que pretende consagrar ao estudo das datas republicanas.

E falou dos aspectos financeiros de sua vida, que não é de larguezas. Nunca foi, recordou, um grande financeiro em seus negocios particulares, e sempre viveu mais ou menos favorecido pelas amabilidades occasionaes da fortuna.

Mas, accrescentava, tinha alguma cousa: os seus preciosos livros, espalhados, allés, por dez casas diversas, um pequeno sitio rural e, perto de Angra do Reis, uma ilha, cujo elevado cimo dera ao governo, para assegurar, pela vigilancia, a defesa littoranea. Grande parte da ilha, continuava, estava entregue aos pescadores mais pobres, carecentes de terras para erguerem tectos.

Alguns dos filhos desses pescadores estão alojados na residencia suburbana do velho propagandista.

— Espalharam que sou espancado por esses meninos. E' mentira. Adoram-me, essas creanças. E nem lhes permittiriam bater-me. Nunca ninguem me bateu com uma unha, e, ainda hoje, se ousassem desrespeitar-me, eu teria o meu impeto.

Como lhe louvassemos o brilho do espirito e a facilidade da palavra, disse-nos que, em breve, virá ao centro da cidade para falar ao povo, proferindo uma conferencia em favor da revisão constitucional.

Era dos mais antigos revisionistas, e, entendendo que não temos cultura politica para reger-nos por um instituto moldado sobre o padrão norte-americano, pensa que, para educar o povo, necessitamos chamal-o a collaborar effectiva e continuamente na factura das leis, dando-lhe uma constituição plebiscitaria, pelo molde suisso.

E, no fim desse transporte, encarou o problema da morte, dizendo-nos:

— Vou fazer 77 annos, mas só morrerei aos 99. Irei, então, para o alto do Andarahy...

Declinava o dia. Apertámos a mão que tantas vezes, em horas historicas, gesticulara, marcando o rithmo de allocuções vehementes, sobre a cabeça das multidões, e descemos melancolicamente o silencio triste da antiga rua Boa Visto, na estação do Riachuelo.

DESHARMONIA na alta região da musica...

Por causa do premio "Alberto Nepomuceno"

O Instituto Nacional de Musica, mais uma vez, em fóco

No Instituto Nacional de Musica, no templo onde se cultua a arte sublime, nem sempre reina a harmonia, como póde parecer. Entre os mestres, assim como entre os alumnos, mais, talvez, entre os primeiros, as opiniões não são accordes e manifestam-se, de espaço a espaço, dissonancias que, murmuradas, a principio, em surdina, vêm, depois, retumbar cá fóra, com todo o vigor de um fortissimo... As questões, que se suscitam, ferem todas a mesma clave — o escandalo, e é de mais uma dessas desafinações, que nos vamos occupar, por ser a nota mais palpitante dos circulos artistico-musicaes do Rio.

Sr. Francolino Cameu

O premio "Alberto Nepomuceno"

Aqui vae o motivo do recente caso. Em 1921, o Sr. Francolino Cameu, alto funccionario do Senado Federal, instituiu um premio, em homenagem á memoria do mestre, por todos festejado, Alberto Nepomuceno. As clausulas para a concessão desse premio foram acceitas, *in totum*, pelo Instituto, então dirigido pelo Sr. Abdon Milanez, que respondeu ao instituidor do premio, felicitando-o pela sua iniciativa. O Sr. Milanez affirmava, nesse documento, que as disposições formuladas pelo Sr. Francolino Cameu se enquadravam na letra do regulamento da casa, conforme artigos e paragraphos que citou e, com os louvores francos ao gesto delicado, retribuiu a gentileza, deixando consignado, no officio, que a senhorita Elza Cameu, filha do mencionado cavalheiro, pouco tempo antes deixara aquelle Instituto, com as laureas da distincção, após um curso brilhante. Mas não é disso que se trata; só mencionamos esta circumstancia é porque tivemos ensejo de ler todos os officios, que se prendem ao caso em fóco.

A clausula principal

A clausula principal para a concessão do premio "Alberto Nepomuceno", consistindo em uma medalha, reza o seguinte:

"Só os merecerão os alumnos e as alumnas que, nos concursos a premio, forem classificados em 1º logar, isto é, aquelles que, tocando com clareza irreprehensivel, manifestarem melhor interpretação, maior sentimento e comprovada technica pianistica, *devendo em caso de empate decidir a sorte*."

Em 1921, o primeiro anno de sua execução, o premio "Alberto Nepomuceno", o qual, cumpre salientar, não invalida os demais premios ou viagens, concedidos pelo Instituto, coube a quem de direito, não havendo empate.

O caso recente

Agora, em Maio de 1924, o conselho docente do Instituto se reuniu para conferir os premios referentes aos annos de 1924 e 1923. Por que esse atrazo de seis mezes para um e de um anno e meio para outro desses julgamentos? Não seria melhor o "veredictum" ser expedido logo após a prova? São segredos da natureza — dirão os mestres da musica — que vós outros, leigos, não podeis penetrar. O Sr. Francolino Cameu teve conhecimento desse acto por meio do seguinte officio:

"Instituto Nacional de Musica, em 1 de maio de 1924 — Levo ao vosso conhecimento que o conselho docente deste instituto, no uso da attribuição que lhe é propria, "ex-vi" do disposto no art. 27, n. 2º, do regulamento, conferiu o "Premio Alberto Nepomuceno", por vós instituido em homenagem á memoria desse notavel artista, tão cedo roubado á arte que elle tanto dignificou, ás alumnas Dulce de Saules e Wanda Carneiro Telles Ferreira, respectivamente dos annos escolares de 1922 e 1923, nos precisos termos do vosso officio de 3 de janeiro de 1921, dirigido ao meu antecessor.

Tenho ainda a communicar-vos que o conselho, na sua primeira reunião, julgará dos meritos dos alumnos Fernando de Faria Coelho e Manoel Barreira, laureados com o 1º premio — Medalha de ouro, por unanimidade, aquelle no anno lectivo de 1922 e este no immediato, para concessão ou não do alludido "Premio Alberto Nepomuceno", o que, em tempo opportuno vos darei sciencia.

Prevaleço-me do ensejo para apresentar-vos os meus protestos de alta estima e mui distincta consideração.

Sr. Francolino Cameu — O director interino — *Alfredo Fertin de Vasconcellos*."

Por que não se fez o sorteio?

Procurámos o instituidor do premio. Eis, em resumo, o que elle nos disse:

Nada tem a oppôr com relação á classificação da alumna de 1922, assim como quanto aos alumnos de 1922 e 1923, pois todos são unicos na distincção que mereceram. Quanto á classificação para alumnas de 1923, quatro foram as que obtiveram unanimidade e 1º logar. Podia-se lembrar que dentre quatro optimas alumnas, uma será a primeira das primeiras, e, nestas condições, se acharia a senhorita Maria de Lourdes Milone Vaz, desprotegida, e que mereceu louvores geraes dos entendidos e uma grande ovação da assistencia. Mas o Sr. Francolino não quiz entrar nestes detalhes, affirmando que, havendo empate, era, justamente, o caso previsto do sorteio. Este não se fez, fugindo, assim, "aos precisos termos" a que allude o director do Instituto.

As quatro alumnas collocadas em 1º logar são: Innocencia Ribeiro da Rocha, Maria de Lourdes Milone Vaz, já mencionada, Maria das Mercês Mourão e Wanda Carneiro Telles Ferreira. Esta foi a escolhida pelo Conselho, como merecedora do premio, e é alumna do director do Instituto.

Não se conformando com esse criterio, que fugiu ao estipulado nas clausulas de instituição do premio "Alberto Nepomuceno", o Sr. Francolino Cameu officiou ao director do Instituto, suspendendo a concessão do mesmo premio relativo ao anno de 1923, para o sexo feminino.

Outra questão, a proposito

Juntamente com esta, que acabamos de expôr, e que já se acha affecta ao Sr. ministro da Justiça, uma outra questão surgiu, motivada pela intervenção do progenitor da senhorita Innocencia Ribeiro da Rocha, o Sr. capitão Jonathas Rocha, que desejava a intervenção do Sr. Francolino Cameu, mas em sentido differente. O Sr. capitão Rocha, solicitando esclarecimentos ao instituidor do premio "Alberto Nepomuceno", para pugnar pelos direitos, que julga ter sua filha, obteve do Sr. Francolino os rascunhos dos seus officios. Nestes, porém, não se encontravam feitas pequenas alterações, introduzidas no original, entregue ao Instituto, alterações de que seu autor já não se lembrava. Mas, verificado isso, o Sr. Francolino se apressou em escrever, explicando o equivoco, ao pae da alumna interessada neste caso de premios do Instituto. Apezar de tudo, cartas pouco delicadas são enviadas ora ao director, ora ao Sr. Francolino Cameu, o que bem demonstra o estado de animos das jovens pianistas, que encontram, nessas emergencias, a solidariedade das pessoas de suas familias, de seus mestres e, quem sabe, se de seus conhecidos.

4 DE JULHO

O Dia da Independencia dos Estados Unidos da America do Norte

Tambem faz annos hoje o presidente Coolidge

A grande Republica da America do Norte festeja hoje o anniversario da sua independencia.

"Independence Day" lhe chamam os norte-americanos. O Dia da Independencia é o 4 de julho, que em todo paiz é festejado como o da maior data nacional, como aquella que tudo significa e tudo traduz, como o symbolo da propria nacionalidade. Assim procedem os povos que têm a alta consciencia de si proprios, do seu valor e das suas forças, que acima de tudo collocam a sua Patria, que a amam e a respeitam. E' por essa razão que não ha, para o povo norte-americano, nenhum dia que se iguale a este, nem nenhum outro que

Presidente Coolidge

como este seja respeitado e festejado e provoque tantas e tão grandes manifestações de civismo e de patriotismo.

Potencia que occupa hoje um dos primeiros logares no concerto das nações, graças ao idealismo, á tenacidade e ao trabalho dos seus filhos, potencia que tem dado não poucos exemplos de desinteresse no cháos em que o mundo se vem subvertendo, potencia que nem um momento deixa de propugnar pelo progresso da civilisação e pelo bem estar da humanidade — os Estados Unidos bem podem servir de exemplo e de lição aos povos que querem avançar e progredir e aos que aspiram reger-se por instituições verdadeiramente democraticas. E tanto assim é que, hoje como ha cem annos, as suas instituições são copiadas ou seguidas de perto, como modelares e capazes de, se bem executadas, dar ao homem as garantias individuaes plenas e a segurança collectiva perfeita compatíveis com o grau de civilisação a que attingiu.

Ainda agora, num momento em que o mundo se contorce em perturbações profundas, da America do Norte nos vem o exemplo do trabalho ordenado e do esforço conjugado e collectivo para o bem geral. Vemnos tambem o exemplo de um governo democrata e respeitador de todos os direitos, governo que é composto, na sua maioria, de homens que vieram do nada e que das mais humildes condições sociaes ou das mais modestas profissões chegaram ao poder, sem que as alturas os façam delirar.

O presidente Calvino Coolidge é um exemplo dessa especie de homens de vontade e de estadistas democratas. E' elle ainda hoje quem cuida um pouco do seu jardim e das suas flores, ao lado da esposa inseparavel e como elle simples e bondosa, quando os encargos do governo lhe deixam alguns momentos de liberdade. Mas é tambem esse homem que governa, com sabedoria e firmeza, um povo de mais de cem milhões de almas, é quem dá o exemplo, do trabalho perseverante, do desinteresse que vae, muitas vezes, até a abnegação e do patriotismo alevantado e nobre que constituem as qualidades primaciaes desse povo com o qual temos, desde as auras da nossa independencia, tantas affinidades politicas e economicas e do qual tantas provas de sympathia e de amizade havemos recebido.

E' de justiça, pois, que assignalemos aqui quanto a data de hoje nos alegra tambem, pois a ella nos associamos com o melhor do nosso coração, fazendo os mais fervorosos votos para que o nobre povo norte-americano continue a progredir, como bem merece, na bonança, na fartura e na paz.

São esses os votos que fazemos ao felicitar a operosa e já numerosa colonia norte-americana que trabalha hoje comnosco para o progresso e o bem do Brasil.

O presidente Coolidge completa, hoje, 52 annos de edade

WASHINGTON, 4 (U. P.) — Segundo informações recebidas na secretaria da Casa Branca, o presidente Calvin Coolidge recebeu hoje milhares de telegrammas procedentes de todos os paizes do novo e do velho mundo, felicitando pelo anniversario da proclamação da independencia dos Estados Unidos. O presidente recebeu egualmente muitos despachos de congratulações pelo seu anniversario natalicio que passa hoje. Os seus amigos particulares e politicos formulam em seus telegrammas votos pelo successo de sua candidatura na proxima eleição.

O presidente Coolidge nasceu no dia 4 de julho de 1872 na cidade de Plymouth, Estado de Vermont, completando hoje 52 annos de edade.

Não são incommunicaveis

A situação em que se encontravam a bordo os officiaes do Exercito pronunciados pelos acontecimentos de julho de 1922

Energico officio do juiz federal Olympio de Sá e Albuquerque

Com data de hontem, o advogado Jayme de A. Maia, dirigiu ao Sr. juiz federal da 1ª Vara a seguinte petição:

"O abaixo assignado, advogado dos primeiros tenentes do Exercito Nacional, Henrique Cunha e Renato dos Santos Jacyntho, pronunciados por V. Ex. como incursos no art. 107 do Codigo Penal, tendo ido a bordo do transporte de guerra "Cuyabá", afim de combinar certos pontos para a defesa dos mesmos, teve a sua entrada obstada pelo official de dia da citada unidade, sob a allegação de que os mesmos se achavam incommunicaveis; assim sendo, e como essa medida é arbitraria e illegal — o supplicante vem pedir a V. Ex. se digne ordenar as necessarias providencias para que lhe seja facultado visitar os seus constituintes. Rio, 3 de julho de 1924 — (A.) Jayme A. Maia."

O Dr. Olympio de Sá e Albuquerque exarou no alto da petição o seguinte despacho:

"Officie-se ao Sr. ministro da Guerra, remettendo-se cópia desta petição e declarando que os presos a que ella se referem não podem absolutamente estar em incommunicabilidade. D. Federal, 3-7-1924 — (A.) Olympio de Sá."

Em cumprimento, portanto, foi redigido e enviado ao Sr. ministro da Guerra o seguinte officio:

"Capital Federal, 3 de julho de 1924: Exmo. Sr. ministro da Guerra. Remettendo a V. Ex., por cópia, a petição feita a este juizo pelo advogado Dr. Jayme Maia, cumpre-me declarar a V. Ex. que não só os primeiros tenentes Henrique Cunha e Renato dos Santos Jacintho, bem como todos os outros demais officiaes presos á disposição deste juizo não podem absolutamente estar em incommunicabilidade, sem prejuizo, entretanto, a bem da disciplina, de se estabelecerem dias e horas para que os mesmos se entendam com seus advogados ou pessoas de suas familias. Saudações. O juiz federal da 1ª Vara — (A.) Olympio de Sá e Albuquerque."

Cabellos curtos, idéas longas...

Mais uma artista brasileira com toucado á la garçonne

Schopenhauer desmoralisado! Pois não foi elle que disse ser a mulher um animal de idéas curtas e cabellos longos? Do que isto está porém errado, é prova sobeja o numero de mulheres de que o Rio se orgulha, e que têm todavia cabellos curtos. Ainda ante-hontem citavamos o caso da grande pianista Guiomar Novaes, illustrando-o de sua propria photographia ao teclado, em que ella apparecia de cabellos cortados á "la garçonne", sem que nem por isso se deixasse de sentir a aureola que a circumda, como demonstrou o exito de seu concerto de hontem; hoje, vamos citar outra artista que vae brilhar amanhã em sua festa de despedida, a Sra. Antonietta de Souza, premio de viagem á Europa, e voz muito festejada de todo o nosso publico. E nem é preciso, para documentação, sair-se do mundo da arte, que Schopenhauer está desmoralisado tambem na burocracia e na sciencia, com as nossas moças ou senhoras de cabellos curtos que occupam cargo onde as idéas não podem ser de egual dimensão. Mas não vá a moda dos cabellos cortados nos desviar do registro principal: o do concerto que a cantora patricia realisa amanhã, á noite, no Instituto Nacional de Musica, em homenagem aos Srs. ministros da Guerra e da Justiça. E' este o programma da illustre cantora, vencedora por unanimidade de votos do premio de viagem, voz que se fez ouvir na ultima temporada lyrica do Municipal e cantou operas do repertorio italiano, allemão e francez, da mesma forma que interpetou a "Bella Adormecida" em São Paulo, e realisou concertos ali e em Minas:

A Sra. Antonietta de Souza, evidenciando, de perfil a obra da tezoura

1ª parte — 1 — Gluck — Alceste, "Divinités du Styx"; 2 — Mozart — Cosi fan tutte, "Que vois-je? Ecoute".

2ª parte — 3 — Verdi — Un Ballo in Maschera, "Rè dell-abisso (affrettati)"; 4 — Meyerbeer — Phophète, "O prêtres de Baal".

3ª parte — 5 — Francisco Braga, "Preco"; 6 — Carlos de Campos, "Diamantes"; 7 — Barroso Netto, "Cantiga"; 8 — Nepomuceno — "Trovas"; 9 — Nepomuceno, "Dolor supremus", e 10 — Nepomuceno — "Tu és o Sol".

O templo da esmola

Quem passa pela Avenida Mem de Sá não póde deixar de deter-se por alguns instantes a remirar a fachada do "Dispensario de São Vicente de Paulo", uma edificação nova, ainda não inaugurada, de tintas frescas ainda. Uma impressão de espiritualidade, de religioso enlevo, parece verter as linhas elegantes da construcção que se eleva para o céo como uma oração muda. E' a obra do glorioso santo que ali se invoca, e o nome da Irmã Paula, tão conhecida do nosso povo pelas suas obras de caridade, que ali se perpetua. O templo, ou dispensario, é exteriormente bem formoso; o que ha lá por dentro é que não sabemos ainda, porque só no proximo dia elle se inaugura, ás 9 horas da manhã, sob os auspicios da piedosa Irmã Paula, que teve a gentileza de nos convidar para essa cerimonia do predio n. 271 da avenida Mem de Sá, ou seja do Dispensario de São Vicente de Paulo.

Novas "demarches" para a formação do ministerio portuguez

Os nacionalistas negam-se a cooperar com o Sr. Rodrigues Gaspar

LISBOA, 4 (U. P.) — O Sr. Rodrigues Gaspar continúa a empregar todos os seus esforços afim de organisar o novo ministerio, proseguindo as conferencias com os "leaders" dos diversos partidos republicanos, tendo varios promettido apoio ao gabinete em organisação. Os nacionalistas negaram-se a cooperar com o Sr. Rodrigues Gaspar.

Espera-se que o ministerio fique constituido ainda hoje.

INACCEITAVEL A PROPOSTA DO REICH SOBRE AS REPARAÇÕES DEVIDAS A PORTUGAL

Está sendo redigida uma contra-proposta

LISBOA, 4 (Havas) — A proposta da Allemanha para o pagamento das reparações a Portugal foi julgada inacceitavel.

Annuncia-se que será apresentada uma contra-proposta.

POR COMBATER O REGIMEN REPUBLICANO!

Um jornalista persa assassinado em plena rua, de Teheran

LONDRES, 4 (Havas) — Noticias procedentes de Teheran informam que foi assassinado, em plena rua, naquella capital, o redactor-chefe de um jornal que combate o regimen republicano, installado recentemente na Persia.

O crime era attribuido a motivos de ordem politica.

As commissões americano-mexicanas de reparações

O Sr. ministro das Relações Exteriores recebeu da embaixada do Brasil, em Washington, o seguinte telegramma:

"Foram nomeadas as commissões americano-mexicanas de reparações. A commissão de reclamações especiaes é composta dos Srs. Dr. Rodrigo Octavio, juiz Ernesto Perry e licenciado Fernando Roa. A commissão de reclamações geraes está constituida dos Srs. Dr. Van Vollenhavem, ex-governador Nathan Miller e licenciado Achilles Elorduy. Respeitosamente. — Samuel Gracio."

Assignado o tratado commercial russo-persa

MOSCOU, 4 (Havas) — A Agencia Rosta annuncia, em telegramma de Teheran, que foi assignado hontem o tratado commercial Russo-Persa.

O burgomestre Max cidadão honorario de Edimburgo

BRUXELLAS, 4 (Havas) — O burgo-mestre Max partiu para Edimburgo, onde lhe será conferido o titulo de "cidadão honorario" daquella capital. Ao mesmo tempo o Sr. Max receberá o diploma de doutor "in honoris causa" da Universidade escosseza.

Armamento destinado a Petrogrado apprehendido pelos inglezes

LONDRES, 4 (Havas) — A proposito das recentes apprehensões de armas importadas ou exportadas da Inglaterra, o "Morning Post" diz que o facto leva a crer que o destino de todo esse armamento não era nenhum ponto do Imperio Britannico, mas sim Petrogrado.

A rainha Margarida em Cagliari

ROMA, 3 (Havas) — Telegrammas de Cagliari informam que a rainha Margarida desembarcou naquella cidade depois de visitar Tonnare e Isola Pianna. Sua majestade recebeu ainda a bordo os cumprimentos das autoridades, do mundo official e da alta sociedade local. Agradecendo as saudações do prefeito, a rainha lembrou a visita que fez a Cagliari em companhia do rei Humberto em 1899, um anno antes do attentado de Monza.

A' tarde a rainha, acompanhada das altas autoridades, fez longa visita aos trabalhos do Rio Tirso.

Écos e Novidades

A commissão britannica chefiada pelo Sr. Montagu, e que durante largo tempo, com alvoroçada audiencia do nosso governo, tudo esmiuçou livremente em nosso paiz, abrindo gavetas para examinar as contas de prestação e revolvendo o sacco da roupa suja para calcular o preço do rol da lavadeira, não teve contemplações no seu já famoso relatorio, e foi logo espalmando a verdade, sem meias tintas nem subentendidos, mostrando o que é preciso fazer para evitar a fallencia e apontando o caminho para a moralisação da nossa politica, dando conselhos e fazendo advertencias, com a autoridade de quem fala com devedores sem altivez e promptos a tudo. A opinião publica, como a universal, não póde ter outra impressão da leitura do relatorio ou melhor, do seu resumo apenas; e não ha recurso de imaginação que possa ver em semelhante documento qualquer titulo de recommendação ao governo que o provocou.

No emtanto, é de se assignalar esse phenomeno de subversão de planos de apreciação moral de agencias que são, a bem dizer, officiaes, porque, pagas pelo governo e sendo, além de officiaes, brasileiras ou americanas, vivem a enviar telegrammas, dizendo que o relatorio causou magnifica impressão que os titulos subiram e que é inquebrantavel a confiança que inspira o actual governo, muito recommendado á opinião da Inglaterra e do mundo. E' o cumulo da insensibilidade! E bem mal orientada estaria a opinião publica se, de quando em vez, os correspondentes especiaes não mandassem para os seus jornaes, como ainda hoje se vê, telegrammas em que ha pedacinhos assim, transcriptos da imprensa de Londres: "Muitos mezes devem transcorrer antes que as reformas recommendadas sejam executadas em letra e em espirito. Até ter-se provas da realisação das mesmas, provavelmente, não será dado auxilio financeiro ao Brasil e sem ellas exercer-se-á pressão sobre esse paiz para que cumpra as suas obrigações correntes..."

São notas assim que quebram a afinação dos elogios que já vão assumindo um caracter de indelicadeza a qualquer "sadio patriotismo"...

☘

Felizmente, a reforma do regimento interno da Camara, exigida para a revisão constitucional, levantou celeuma. Aquillo ali anda de tal sórte desatado, que sempre acreditamos que o regimen da mordaça prevalecesse, sem protestos. Mas, não. E é isto que vale a pena accentuar.

Como se sabe o governo, tendo traçado um programma de revisão constitucional, não admitte, no que parece, que o legislativo nelle collabore, senão para applaudil-o. Dahi a exigencia, que se vae estabelecer de 54 assignaturas de deputados, para que qualquer emenda seja admittida á discussão. Apenas á discussão!... Por forma que se chega a um absurdo clamoroso. A commissão, que estudará o projecto, contendo o programma do governo, será de 21 membros — um de cada Estado. Os seus pareceres, como sempre acontece, serão palavras de evangelho. O que os porta-vózes do governo pretendem é o seguinte: para propôr alguma idéa sejam necessarios 54 deputados e para opinar sobre ella bastem 21... Pelos discursos, que feriram de morte esse absurdo, verifica-se que só se cogita de interceptar as iniciativas contrarias aos propositos do governo. Estes propositos consistem, como já observamos, em restringir cada vez mais as prerogativas do Congresso. Falando sobre os seus planos, o Sr. presidente da Republica defendeu o véto parcial, com que, de futuro, serão escoimadas de iniciativas parlamentares os projectos, suggeridos e mandados ao Congresso pelo governo. O melhor, porém, é que S. Ex., com toda a naturalidade, accrescentou: "Ainda não falei sobre este caso a nenhum dos amigos do Congresso, sem que elles achem que não póde haver discordancias sobre taes pontos."

Não foram só os velhos amigos, que concordaram sem hesitação, mas, tambem os recentes. Com os ardores proprios dos christãos novos, o governador vitalicio do Rio Grande do Sul, ainda agora, veiu á scena preconisar a revisão constitucional, nos termos propostos pelo Sr. presidente da Republica, já se vê... O organismo partidario do Rio Grande do Sul sempre foi o centro de resistencia aos revisionistas. Embebido de principios positivistas, o partido que desfruta as vantagens do poder ali, desde a proclamação da Republica, considerou até hoje a Constituição um monumento imperecivel e o *noli me tangere* do regimen. Que estranhas e poderosas influencias teria recebido o papa gaucho? Sobre as influencias que actuaram no espirito do Sr. presidente da Republica nós estamos inteirados. Tendo suggerido vagamente a revisão, na lua de mel do seu governo, S. Ex., este anno, foi peremptorio, traçando-lhe programma. Por que? Talvez milagres do relatorio da missão britannica. Aquelle curioso documento lá tem uma passagem em que se lê: "Os nossos conselhos são dados com o conhecimento de que algumas das nossas suggestões podem envolver *modificações na Constituição*, afim de serem postos em pratica." Sempre acreditamos que a mensagem do Sr. presidente da Republica tivesse qualquer originalidade... Os technicos de lord Montagu, porém, não se detiveram ahi e, affirmando que "*não desistiriam do projecto*" do estabelecimento do tribunal ferro-viario, entre nós, accrescentaram, noutro passo do relatorio que não é só neste ponto que "a Constituição do Brasil, tal como existe, póde servir de obstaculo a reformas", tidas como necessarias. Sente-se que se cogita apenas de impressionar a City, para effeitos de um emprestimo, que é o ideal carissimo do governo.

☘

Dando-se de barato que, numa terra como a nossa, em que não ha ensino organisado sob bases tranquillas porque todo mundo o discute, seja, afinal, um technico especialista em materia tão esgotante do cerebro do cavalheiro contratado pelo Sr. ministro da Agricultura para organisar as bases da remodelação do ensino commercial, não ha como atinar a razão por que, contratado o technico a 31 de maio, passe a perceber de 1º de janeiro a redonda e convidativa quantia de um conto de réis por mez. Nós não queremos para o caso chamar a attenção da commissão dos "doze" ou dos "treze", que parece estar muito atrapalhada em cortar algumas pastas de algodão da exigua e problematica verba do Hospital S. Francisco de Assis — sua primeira visita, senão apenas indagar do bom senso nacional, da moralidade presumptiva de toda administração e dos nossos luminares em materia de contratos e obrigações, como é possivel conceder-se quatro mezes de gratificação em troca de serviços que ainda serão contratados quatro mezes depois. Certo não ignoramos que é a vontade o elemento essencial de qualquer contrato; mas a vontade de lesar-se ostensivamente os cofres publicos não nos parece que possa figurar em qualquer documento como clausula recommendavel moralmente.

A ESQUADRILHA AEREA NORTE-AMERICANA CHEGOU A MULTAN

Talvez ainda hoje parta para Karachi

LONDRES, 4 (Havas) — Telegrapham de Allahabad, na India:

"Os aviadores norte-americanos que estão tentando a travessia do globo chegaram a Multan, no caminho para Karachi."

SIMLA, 4 (U. P.) — Os aviadores americanos que tentam realisar o "raid" de circumnavegação aerea mundial chegaram a Multan, procedente de Ambala.

Partirão hoje para Karachi.

O Canadá assignou o primeiro tratado commercial directo com potencia estrangeira!

OTTAWA, 4 (Havas) — O governo do Dominio do Canadá, com pleno poderes reaes, acaba de assignar o primeiro tratado commercial directo com uma potencia estrangeira.

O tratado foi com a Belgica e nelle são concedidos a este paiz os direitos de nação mais favorecida.

"A admriavel acção e a influencia em Portugal da colonia portugueza no Brasil"

E' hoje, ás 9 horas da noite, que, no Instituto Nacional de Musica, com a assistencia do Sr. embaixador de Portugal, Dr. Duarte Leite, e do Sr. consul geral, Dr. Sampaio Garrido, se realisa a conferencia do joven escriptor Dr. Mario de Albuquerque, sobre "A admiravel acção e a influencia em Portugal da colonia portugueza do Brasil". A apresentação do conferencista será feita por seu pae, Dr. Alexandre de Albuquerque, nosso collega de imprensa.

Está despertando muito interesse esta conferencia, principalmente no seio da laboriosa colonia, pois que o assumpto será desenvolvido nos seus aspectos economicos, beneficentes, educativos, estheticos e moraes.

A inauguração, amanhã, da Liga Patriotica dos Catholicos Brasileiros

Realisa-se amanhã, ás 3 da tarde, no salão nobre da Associação dos Empregados do Commercio, a solemne sessão inaugural da Liga Patriotica dos Catholicos Brasileiros, annexa á Confederação Catholica do Rio de Janeiro, a qual tem por fim fundar escolas, destinadas a ministrar instrucção primaria e religiosa a creanças e adultos, de ambos os sexos, sem distincção de crenças ou nacionalidades.

E' este o programma da solemnidade: 1 — Discurso inaugural pelo presidente da secção masculina, professor José Piragibe; 2 — a) Nepomuceno, "Ao amanhecer"; b) Carlos Gomes, "Il cielo de Parahyba, Exma. Sra. D. Lydia Salgado; 3 — "O Clero e a educação dos brasileiros", pelo Dr. Carlos Porto Carreiro (da Universidade do Rio de Janeiro e da Escola Normal). 4 — Emile Poupe, "Scherzo", Exma. Sra. D. Chiquita de Vasconcellos. 5 — "As flores de Therezinha", poesia recitada pelo autor, Dr. Durval de Moraes. 6 — Gottscalk, Hymno Nacional, Exma. Sra. D. Zelia Autran.

A GRAVIDADE DA SITUAÇÃO DA LAVOURA CAFEEIRA DE S. PAULO

A palavra do conselheiro Antonio Prado sobre a incuria do governo passado daquelle Estado

Recebemos, hoje, do Sr. conselheiro Antonio Prado a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 4-7-1924. — Sr. redactor da A NOITE. Satisfazendo o seu desejo de obter informações a respeito do que occorrer sobre a praga que affecta os cafesaes paulistas, envio-lhe a inclusa "nota" do "Estado de S. Paulo", de hontem, pela qual verá que não exaggerei a gravidade da situação da lavoura cafeeira de S. Paulo, creada em grande parte pela incuria do governo daquelle Estado ao ter conhecimento official do apparecimento do mal no municipio de Campinas, em 1921. Rio, 4 de julho. — (a) Antonio Prado."

Esta a nota:

"São infelizmente da mais alta gravidade as noticias que, a respeito da disseminação da praga do cafeeiro, têm chegado ao conhecimento da commissão de defesa da lavoura.

Segundo informações absolutamente seguras, não são poucos os municipios em que, até hontem, foi assignalada a presença do "Stephanoderes Coffea"; além disso, ao contrario do que a principio se suppunha, a contaminação se vae dando irregularmente, em varios pontos do Estado, muito distantes do fóco principal no municipio de Campinas. Esse facto, além de confirmar a primeira impressão da commissão technica que, em seu relatorio apresentado ao governo e publicado nesta folha, considerou quasi impossivel a destruição da praga, vem mudar inteiramente o aspecto do problema. Aquillo que ainda ha dias se julgava exequivel, rue por terra, ante a immensa extensão de terreno occupado pelo inimigo.

Uma coisa desde já podemos affirmar, sem receios de que o futuro nos offereça contestação: o flagello perdeu o seu caracter meramente regional, como era convicção de muitos, para ameaçar, simultaneamente, a totalidade da lavoura do Estado."

Donativo para a Liga dos Cégos

Em intenção á alma de seu irmão, Manoel Dutra da Silva, a Sra. Anna Dutra de Oliveira Figueiredo enviou para a Liga dos Cégos um donativo de 10$, que se acha no escriptorio desta folha.

O CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ VAE A S. PAULO

Excursão da sua escola de Gymnastica para dous bellos espectaculos no Casino Antarctica

O Club Gymnastico, depois de ter apresentado os "sportmen" da sua Escola de Gymnastica no Theatro Lyrico, o que constituiu um legitimo successo, vae apresental-os em S. Paulo, para o que obteve a cedencia do Casino Antarctica para os dias 13 e 14 deste mez.

E' digna de todos os elogios a Escola de Gymnastica, pois que enfrentando grandes responsabilidades, não descansa um só momento, tratando da organisação dos seus programmas, no elevado intuito de promover a diffusão de tão util quanto salutar sport. Isto porque a directoria tem completa confiança nos seus amadores, que mais uma vez saberão honrar o nome do "Club Gymnastico Portuguez".

Taes espectaculos estão despertando grande enthusiasmo, pois é já avultado o numero de socios que pretendem tomar parte na excursão artistica da Escola de Gymnastica.

Na secretaria do club acha-se, á disposição dos Srs. associados, o livro de inscripções para os que desejem acompanhar a caravana sportiva.

A tragedia de Palmeiras

Pormenores impressionantes do assassinio do sargento Jarbas

O que se sabe sobre as causas do crime

Não obstante ter-se desenrolado, a algumas leguas desta capital, o crime que se desdobrou no interior de um trem na estação de Palmeiras, não deixa de impressionar vivamente o espirito publico carioca.

Vagos os primeiros informes, nem por isso deixavam de revelar a brutalidade da scena imprevista: um lavrador da localidade, desesperado, odiento, invadindo o carro que parára ali, momentos antes, desfechára toda a carga do revólver que empunhava sobre um sargento da Policia Militar, que teve morte immediata. Mais claros e desenvolvidos, porém, chegaram os pormenores do assassinio, que, sem diminuirem a sua hediondez, trouxeram á baila a causa determinante do mesmo. Trata-se, ao que apurou a policia fluminense, de uma vingança tremenda. E' o caso de um pae afflicto que, após incessantes esforços, achou o seductor de sua filha e roubou-lhe a vida em represalia ao roubo de que a sua honra e o seu amor extremo foram victimas.

O facto sangrento de que nos occupamos mais e mais emociona por envolver toda a historia longa de uma ingratidão. E' que a victima, o sargento licenciado Jarbas de Oliveira Soares, chegando a Palmeiras com a sua familia, ahi permaneceu por muito tempo em tratamento, travando amistosas relações com o negociante Manoel Lucas. Depois, regressando a familia a esta cidade, o sargento, como sentisse peorarem os seus padecimentos, procurou abrigo em casa do Sr. Manoel Lucas.

Tratado com todo o carinho, o sargento ahi permaneceu por muito tempo, merecendo de todos as provas mais evidentes de sympathia. Ao Sr. Lucas, entretanto, não passou desapercebida a attracção irresistivel que havia entre a sua filha Leonidia e o sargento Jarbas, e isso porque surprehendera os dois não poucas vezes em colloquios amorosos, affastados da pensão. Avaliando as consequencias para elle dolorosas de tal estreitamento de relações, o Sr. Lucas chamou a sua filha Leonidia e fez-lhe ver que ella não procedia bem. Leonidia prometteu-lhe evitar dahi por deante o constante contacto em que vivia com Jarbas, culpando-o delle e innocentando-se.

Assim, nesse ambiente de duvidas e incertezas que assaltavam o coração do pae amargurado, a filha, impressionada pelo sargento, com elle mantinha ás occultas as mesmas relações. Uma sua irmã menor, algumas vezes, teve occasião de encontral-a falando com o namorado, encobrindo isso, entretanto, ao Sr. Lucas.

Ao que parece, Jarbas vendo que não podia continuar o seu namoro, pois era ferrenha a oposição da familia Lucas, concertou com a joven o plano da fuga, o que se verificou pela madrugada do dia 1 do mez que corre. Era uma hora e ganhando a sala da pensão, onde todos dormiam, juntou-se com Leonidia, e ambos, a pé, partiram para a estação de Mendes, pois áquella hora não havia nenhum outro meio de conducção.

Manhã cedo e uma irmãzinha da amorosa foragida, procurando-a baldadamente, aos gritos, denunciou o seu desapparecimento. Alvoroçaram-se todos na pensão Serra do Mar; e como tambem ninguem ali visse o sargento Jarbas, facil foi comprehender que os dois tinham fugido. Colerico, o pae vibrou numa indignação e, cheio de ira, juntamente com o seu filho Laudelino, conferente de 2ª classe da Estrada de Ferro Central do Brasil, sairam a procura dos fugitivos. Em pouco sabiam que elles haviam rumado para Mendes e, na intenção de alcançal-os, foram esperal-os na "gare" da estação de Palmeiras.

Meia hora passou-se e, depois, o trem S. 2, desembocando do tunnel proximo, parava na estação.

Receiosos de que fossem perseguidos, quando o trem parou, Leonidia e Jarbas se encerraram na privada. Entrando no trem, percorrendo-lhe toda a composição, o pae e o filho vingadores, em pouco, defrontavam o seductor. E num movimento ligeiro, o negociante Lucas, sacando a arma da algibeira, desfechou toda a carga contra Jarbas que, ferido, cambaleou, tentou agarrar-se ao banco, mas caiu num grito, para não mais levantar-se. Em meio do panico que no trem se estabeleceu, entre a confusão reinante que era tremenda, os vingadores deitaram a correr, desapparecendo.

Passados os primeiros instantes, o agente da estação tomou as providencias precisas, communicando logo o tragico acontecido ao Dr. Edmundo José Vieira, delegado regional. Este, ao chegar, arrolou cinco testemunhas e iniciou logo o respectivo inquerito.

O cadaver, de Palmeiras, em trem, foi transportado para a estação de Paulo de Frontin, onde o submetteram ao exame de necropsia. Foi o Dr. Farias, medico legista da policia fluminense, que fez a prova pericial, constatando dois ferimentos, um no figado e outro na região epigastrica. O corpo, depois de recomposto, foi entregue aos medicos legistas cariocas, portadores de uma requisição do commando da Policia Militar.

O cadaver chegou á tarde á "gare" da Central do Brasil.

Os casos dolorosos

Mais uma longa lista de donativos para Antonio dos Santos

A NOITE entregou mais 500$000 á mãe do infeliz menor

No dia 25 do mez passado, a A NOITE fez entrega á D. Rosa dos Santos, mãe do pequeno Antonio dos Santos, da quantia de 41:471$900, total dos donativos enviados a esta folha e destinados a soccorrer o referido menor. Na nossa edição daquelle dia, divulgámos, com todos os seus pormenores, a ceremonia da entrega do cheque daquella importancia, a qual foi realisada na presença de um grande numero de pessoas, na sala desta redacção.

De então para cá, outros donativos temos recebido, importando os mesmos em réis 2:296$700, conforme a relação dos nomes dos que os remetteram, que vão linhas abaixo.

A quantia recebida da A NOITE pela mãe do menor Antonio dos Santos, requisitou-a immediatamente o primeiro juiz de orphãos, recolhendo-a á Caixa Economica, do que tambem demos noticia opportunamente. Acontece, porém, que a Sra. Rosa dos Santos, necessitando, depois, de dinheiro para sua subsistencia, vem solicital-o á A NOITE, levando á conta das novas importancias para esta folha encaminhadas com destino identico. E como aquella senhora já havia tambem falado a proposito com o referido magistrado, este despachou, em requerimento, que se realmente existia na A NOITE o dinheiro alludido pela mãe do menor mutilado, podia a nossa redacção entregar-lhe os 500$000 de que D. Rosa tinha necessidade. Então, esta senhora, de posse de uma certidão daquelle Juizo, compareceu a esta folha, recebendo a importancia mencionada.

Nessas condições, resta, agora, na A NOITE, para Antonio dos Santos, um total de 1:796$700, dinheiro esse que aqui ficará até que o mesmo juiz da 1ª Vara de Orphãos se manifeste sobre o conveniente destino a ser-lhe dado.

A lista dos donativos é a seguinte:

Lucio Cardoso Filho, amigos seus e sua professora, 16$; L. P., 2$; O. S. L., 3$500; G. L., 1$; José de Mello, 10$; idem, em intenção do Coração de Jesus, 5$; José S. Maria Junior, 10$; O. L. D., 1$; Familia Guncury, por alma de sua mãe Cleta Guacury, 3$; S. L., 10$; Washington C. Pereira, 10$; Elza, Hilda e Edna, 10$; Um emulo de Lamartine, 200$; União dos Carpinteiros Theatraes, 100$; Subscripção aberta pelo Sr. Antonio Romano, 50$500; Creanças do Abrigo Thereza de Jesus, 10$; M. A., 5$; João Lopes da Costa, em nome de seus filhos Ismenia, Maria, Isabel, Albino e Paulo, 50$; Rubens, 5$; Empregados da Contabilidade da Light, 200$; Tenente Antonio Pasqualino, em nome de um grupo de officiaes, 63$; Alumnos da Escola Trindade Villar, 34$; Empregados da firma Silva Araujo & C., seus chefes e amigos, 328$500; Pessoal do escriptorio da 4ª circumscripção de Viação, 68$; Quantia angariada pela casa N. André & C., 378$; T. R., 7$; Anonymo, 5$; Maria e Luiz, 10$; Anonymo, 5$; Operarios da Fabrica de Cartuchos, 75$; Manoel Soares de Moutinho, 37$; Alumnos da Escola Profissional Paulo de Frontin, 33$700; Alumnos da 7ª Escola Mixta do 4º districto, 40$400; P. A. C., 10$; Dr. Frederico Fróes, em memoria de seu filho, 100$; Moradores da Villa Nepomuceno, Minas, 200$; Dr. Augusto Amaral, viuva Guimarães e outras pessoas, 200$000.

Os Srs. A. Assumpção & C. enviaram-nos uma caixa com 25 vidros do producto americano "Crystalon" Ralph, proprio para ser usado em para-brisas de automoveis, afim de que o producto da venda da oferta reverta em beneficio do menor Antonio dos Santos.

A terra tremendo ainda!

Registam-se, na Italia, varios signaes caracteristicos de phenomenos telluricos

ROMA, 4 (A. A.) — Nos sismographos dos observatorios italianos, continuam a ser registados com frequencia varios signaes caracteristicos de phenomenos telluricos occorridos á grande distancia, alguns dos quaes de grande violencia.

Ainda na manhã de hontem, nos observatorios de Faenza, Bolonha e Turim, foram registados grandes abalos e tremores de terra, calculando-se que o phenomeno se tenha dado a muitos milhares de kilometros da Italia, provavelmente em alguma das ilhas vulcanicas da Oceania.

A proposito das vespertinas no Theatro Municipal

As tardes do nosso inverno, tão doces, tão luminosas, são de um encanto irresistivel. Que prazer especial não seria poder encontrar nellas duas ou tres horas de boa arte!

Ainda bem que esta lacuna vae ser plenamente preenchida. A empresa Mocchi iniciou, no Municipal, um systema de vespertinas e vesperaes, respectivamente, para as quintas e domingos, com a companhia de bailados russos. Vae continuar com a companhia dramatica franceza, em que esplende a arte magnifica da illustre Piérat. E insiste, finalmente, no systema, para a proxima temporada lyrica.

Uma grande e culta cidade como o Rio de Janeiro não podia, realmente, ficar reduzida, durante o dia, na melhor estação, ao cinema. Sendo ainda que nada é mais agradavel do que passar momentos de boa arte em boa commodidade, que não obriga a mudar de "toilette", a automovel e outros incommodos e despesas.

Crear-se-á, assim, sobretudo ás quintas-feiras, um habito saudavel, elegante, delicioso.

Uma tal iniciativa é que póde ser classificada, sem exagero, no numero das boas idéas. O Rio civilisa-se... — eis ahi uma expressão que toma consistencia cada vez maior.

Podia ser lapso sem ser ignorancia...

As lições de historia patria da Directoria de Instrucção

Foi restituida, hoje, á capital de Pernambuco a execução de frei Caneca

Foi um "Eco" da A NOITE que advertiu á Prefeitura de que estava errada a lição de historia patria divulgada, officialmente, em 29 de junho ultimo, com a recommendação imperativa de que devia ser lida nos collegios primarios do governo, no dia do Centenario da Confederação do Equador, que transcorria, como transcorreu, ante-hontem. Sem referencia aos arranhões que a Pedagogia soffreu naquella pagina, avisámos de vespera, em tempo, assim, de evitar mal maior, que se affirmava, ali, ter sido Frei Caneca fusilado na Bahia contra a expressão crystallina de todos os documentos que descrevem as scenas emocionantes da exautoração e fuzilamento do grande expoente da intelligencia e da democracia brasileira, respectivamente na Egreja de Nossa Senhora do Terço e no Largo das Cinco Pontas, em "Recife de Pernambuco, 13 de janeiro de 1825", conforme datou o certificado de execução o respectivo escrivão do crime da então provincia de Pernambuco, Miguel Archanjo Posthumo do Nascimento.

Não quiz a Prefeitura emendar o erro, que, solemnemente, as mestras repetiram aos escolares, sem autoridade, como ficaram, para contrariar imposições superiores. Entretanto, eis que, hoje, datada de hontem, apparece na mesma secção do "Diario Official" do Districto a seguinte nota:

"Srs. professores. — Na lição que a respeito do Centenario da revolução do Equador mandei escrever e determinei que fosse dada nas nossas escolas, houve um lapso que convem seja immediatamente corrigido. Trata-se da declaração de que foi Frei Caneca executado na Bahia quando isso se deu em Cinco Pontas, em Recife.

Embora tenha sido esse descuido corrigido certamente por todos vós não convém passe aqui sem uma corrigenda formal. 3-7-924. — A. Carneiro Leão."

Vamos admittir, como Camillo Castello Branco, que "podia ser lapso sem ser ignorancia". Essa hypothese não indulta ao Sr. director de Instrucção da culpa de ter confiado demais no auxiliar a quem mandou escrever, confiança que, neste caso, chegou ao extremo de não ler a lição que transferiu do Recife para São Salvador o cadafalso, junto ao qual Frei Joaquim do Amor Divino Caneca foi passado pelas armas, elle mesmo dando a voz de commando.

Fica, em razão da nota acima, relativamente attenuada a crise em que esteve a Instrucção Municipal perante a opinião publica e o proprio Sr. prefeito. Aliás, ninguem ficaria sabendo como aquella Directoria dá lições de historia se, ao invés de escrever normas, baralhando os factos, mandasse, apenas, que as senhoras professoras dissessem com recursos proprios e ao alcance de seus auditorios o que foi o glorioso movimento republicano de 1824.

Está, finalmente, solucionado o trafego para as ilhas do Governador e Paquetá

Com o accordo celebrado entre a Companhia Cantareira e a Prefeitura ficou, finalmente, solucionada a questão da navegação para as ilhas.

Embora já nos tenhamos referido a esse entendimento que estava sendo negociado, agora que elle ficou assentado em definitivo, podemos informar que em virtude do mesmo, a atracação na ilha do Governador será feita exclusivamente na Ponte da Ribeira, onde perfeitamente ao encontro dos justos interesses e desejos dos moradores daquella ilha.

Segundo ainda esse accordo que deverá ter pleno vigor a partir do dia 23 do corrente, o numero de viagens será de oito, para a ilha do Governador e de seis para a de Paquetá, sendo, ainda, reduzido para quatrocentos réis o preço das viagens para a primeira das ilhas.

A communicação para os demais pontos da ilha será feita pela Companhia de Melhoramentos, que já tem o seu trafego de bondes normalisado.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

BRASIL — ARGENTINA

A visita de cordialidade dos embaixadores da Academia de Sciencias Exactas de Buenos Aires á Escola Polytechnica do Rio de Janeiro

Expressões de alta significação para a fraternidade dos dous paizes

Foi uma cerimonia simples, que a sinceridade engalanou e tornou pomposa, a recepção, esta tarde, da embaixada de professores e novos engenheiros pela Academia de Sciencias Exactas da Universidade de Buenos Aires, na Escola Polytechnica da Universidade do Rio de Janeiro, que designou o professor Luiz Catanhede e o estudante Adalberto Cumplido de Sant'Anna para, representando a congregação e o corpo discente deste estabelecimento, irem ao encontro dos nossos illustres hospedes e servirem de introductores.

Numeroso grupo de estudantes aguardaram os scientistas argentinos, trocando-se os primeiros cumprimentos, á chegada, no saguão do edificio do largo de S. Francisco de Paula. Depois de pequena espera, durante a qual se trocaram as primeiras impressões no gabinete do actual director interino, professor Agostinho Reis, os professores Mercau e Dubecq foram convidados a tomar logar aos lados daquelle, na mesa do salão de honra, que, então, estava repleto de membros de todas as classes da nossa Escola Polytechnica.

Depois de ligeiras palavras do director, falou, saudando officialmente os visitantes, o Dr. Luiz Catanhede, professor do estabelecimento e "Doutor Honoris Causa" pela Universidade de Buenos Aires, o qual insistiu nos motivos que unem brasileiros e argentinos, particularmente, os engenheiros dos dois paizes, que, disse, mais do que outros factores sociaes, falam e se comprehendem na linguagem universal, que é o vocabulario da sciencia, o phraseado do trabalho e do amor á ordem e ao progresso que se aprende na luta de todos os dias pela transformação e adaptação das forças vivas da natureza. Na linguagem da engenharia [illegible] atrás depois de ter fa[illegible], então [illegible], numa festa de cordialidade argentino-brasileira, repetindo, já [illegible] certeza maior [illegible] interessa ao coração [illegible] cordialidade com a grande nação [illegible], terminou erguendo um viva á Republica Argentina, que todo o auditorio acompanhou calorosamente.

Levantou-se o professor Mercau, chefe da [illegible], que declarou desejar [illegible] Sr. Catanhede [illegible] um viva ao Brasil. O illustre professor de hydraulica da grande escola argentina disse então que, apesar de não ser [illegible], campeia, com satisfação, o dever de agradecer aos brasileiros aquella [illegible]. Fez delicadas referencias á [illegible] estreita unidade de vista [illegible] das duas nações, e [illegible] bondosos votos de [illegible] prosperidade do Brasil, saudou os mestres de hoje e seus successores de amanhã alli representados.

O estudante Saldanha da Gama, em nome dos nossos academicos fez o discurso de saudação aos argentinos, recebidos, na sua feliz expressão, de braços abertos pelos jovens estudiosos brasileiros.

Formosa a resposta de Victor Dondero, por si e pelos novos engenheiros argentinos da embaixada excursionista. Sua missão era facil, disse, porque nunca é difficil dizer como estes dois povos irmanados até pelas côres de suas bandeiras e pelos instinctos communs de sêde de engrandecimentos, se vêem e se encaram: como verdadeiros amigos, fraternalmente. Que este paiz de natureza tão bella, em torno de cujo centro gyra o apreço do mundo, e que o céo acompanha com uma cortina branca de nuvens alegres, desde o norte até os pampas, do lado do occidente, é nelles argentinos o mesmo motivo de vaidade de que seus naturaes se orgulham, utilisando, pela engenharia, o que o acaso não deu nas suas prodigas manifestações.

Era-lhe facil, portanto, dizer aos collegas brasileiros:

— Obrigado, amigos! Mais do que isto. Obrigado, irmãos.

O Dr. Dondero foi muito abraçado e cumprimentado pelo seu brilhante discurso, feito de improviso.

Por ultimo, o professor Agostinho, encerrando a recepção, offereceu medalhas commemorativas do jubileu da Escola aos professores Mercau e Dubecq, os quaes, convidados, passaram a percorrer, com todos os presentes, as aulas e gabinetes do estabelecimento.

O professor Dubecq entregou ainda uma mensagem de saudação dos universitarios da Academia de Sciencias Exactas de Buenos Aires aos universitarios de engenharia desta capital.

Amanhã, o Dr. Mercau, accedendo gentilmente ao convite da congregação da Escola Polytechnica, dará a aula de hydraulica que o professor Joppert devia dar. Essa aula será ás 11.15.

O director do Departamento de Assistencia Municipal exonerou-se

Foi substituido, interinamente, pelo director do Posto Central

Apresentou seu pedido de demissão do cargo de director do Departamento de Assistencia Municipal o Sr. Dr. Nabuco de Gouvêa, que acaba de ser reconduzido no mandato de deputado federal pelo Rio Grande do Sul.

Em substituição, interinamente, foi nomeado o Dr. Oscar Godoy, director do Posto Central.

Mais uma utilidade publica

O Sr. A. Bahia apresentou, hoje, á Camara, um projecto considerando de utilidade publica a Caixa Beneficente da Guarda Civil, desta capital.

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil forneceu os vales-ouro para a Alfandega á razão de 5$106 papel por 1$ ouro.

Esse banco cotou o dollar, á vista, a 9$350 e a praso a 9$320.

Relevação de multas

O Sr. ministro da Fazenda resolveu relevar, por equidade, a multa imposta, por infracção do regulamento do sello, ao juiz de direito de Serra Negra, S. Paulo, attentas as razões apresentadas, bem como a de 2:000$, imposta a João Pedro Antunes, por infracção do regulamento do imposto sobre a renda.

FESTA DO PAPA

De conformidade com o piedoso costume em todas as nações civilisadas

As festas nesta Archidiocese nos dias 13 e 14

Communicam-nos da Secretaria Ecclesiastica:

"De conformidade com o piedoso costume já introduzido em todas as nações catholicas, a nossa Archidiocese vae celebrar nos dias 12 e 13 deste mez a "Festa do Papa", homenagem de fé e amor filial á autoridade e á pessoa do vigario de Nosso Senhor Jesus Christo na terra.

Para este anno ficou organisado o programma seguinte:

I) — Sabbado, 12 de julho, ás 4 horas da tarde, no salão do Instituto de Musica, sessão solemne promovida por uma commissão de Exmas. senhoras da nossa sociedade, com convites ás altas autoridades do paiz, ao corpo diplomatico, etc.

II) Domingo, 13 de julho: 1º) Missa com canticos, communhão geral dos fieis e prédica sobre o Papa, em todas as egrejas matrizes, nas que conservam o Santissimo Sacramento e nas communidades religiosas. 2º) Missa Pontifical na Cathedral Metropolitana, com sermão, ás 10 1|2 da manhã. 3º) Recepção na Nunciatura Apostolica: a) das 3 horas da tarde até 3 1|2, S. Ex. o Sr. Nuncio receberá os collegios catholicos femininos, cada um por sua vez; b) das 3 1|2 ás 4, os collegios masculinos, cada um por sua vez; c) das 4 ás 5, as associações religiosas, cada uma por sua vez; d) das 5 ás 6, S. Ex. o Sr. Nuncio receberá as Exmas. familias e outras pessoas que quizerem cumprimental-o.

Para a recepção na Nunciatura e para a missa pontifical, dia 13, o Sr. arcebispo-coadjutor convida o Revmo. clero, as ordens terceiras, as irmandades, todas as associações e collegios catholicos. Na Cathedral serão reservados logares aos collegios, cujas directorias avisarem, até o dia 10, que enviarão commissões.

Os convites para a sessão solemne são distribuidos pela respectiva commissão. Para as outras solemnidades não ha convites.

Determina o Sr. arcebispo-coadjutor que os Revmos. Srs. vigarios annunciem aos fieis a Festa do Papa e procurem cumprir o programma na parte que lhes diz respeito.

Camara Ecclesiastica, 4 de julho de 1924. — De ordem de S.Ex. Revma. o Sr. arcebispo-coadjutor, (a) Conego Francisco de Assis Caruso, secretario do Archispado."

Um novo aviador naval

Foi classificado aviador naval o 1º tenente Hugo da Cunha Machado, que foi approvado no curso de aviadores navaes, nas provas de categoria B.

Pagou a mais e quer ser reembolsado

Foi apresentado, hoje, á Camara um projecto mandando restituir a Antonio Pinto da Silva a quantia de 2:475$, importancia que pagou a mais na matricula de um filho no Collegio Militar de Barbacena.

A incidencia do imposto de consumo sobre os chapéos de fibra de madeira

Tomando conhecimento de um recurso ex-officio do collector das rendas federaes em Cantagallo, Estado do Rio de Janeiro, o Sr. ministro da Fazenda mandou fosse cobrado da firma Elias & Teixeira apenas o imposto de consumo devido sobre os chapéos de fibra de madeira de fabricas dessa firma, por não ser cabivel o auto de sonegação contra ella lavrado, uma vez que só ultimamente ficou esclarecida a incidencia desse imposto sobre o producto em questão, em virtude de uma consulta do agente fiscal Wilson Backer de Araujo Costa.

Em serviço no Collegio Militar

Foi mandado servir como almoxarife do Collegio Militar do Rio de Janeiro o 1º tenente contador Euclydes Guimarães Nogueira, e foi transferido do logar de almoxarife para thesoureiro daquelle estabelecimento o 1º tenente contador Antonio Sanromã.

As estatisticas da collectoria de Santa Thereza não estavam regulares

O Sr. director da Receita Publica determinou que o collector das rendas federaes em Santa Thereza organise nova estatistica do imposto de 1923, por não estar de accôrdo com os preceitos regulamentares a que foi enviada, devendo ter em vista que lhe competia concertar aquellas em que verificasse irregularidade e não apontal-as apenas.

Fallecimento de uma senhora pernambucana

RECIFE, 4 (Serviço especial da A NOITE, pelo cabo submarino) — Falleceu, nesta capital, a Sra. Oswaldo Machado, que contava com elevado numero de relações na sociedade local, em cujo seio repercutiu dolorosamente o luctuoso facto.

O assucar e a espectativa da praça

Porque o mercado esteve hoje paralysado

Se bem que o mercado do assucar tenha estado, hoje, paralysado, corria na praça, como certo, sua tendencia para a alta como consequencia inevitavel da escassez do producto disponivel.

Essa situação, que tanto inquieta o publico consumidor, aggravando-lhe as despesas do sustento diario, é devida ao movimento de exportação por baixo preço, tão intenso que o mercado ficou, a bem dizer, desprovido daquelle genero.

Pensa-se, porém, que essa anormalidade é muito passageira, porque tão depressa entrem no mercado os 200 mil saccos que serão importados pelo Ministerio da Agricultura, ficará assegurada, ou será pelo menos automatica, a baixa ou barateamento do assucar.

As entradas foram, hoje, de 1.195 saccos e as saidas de 3.439, sendo o "stock" existente de 53.439 ditos.

DESLIGAMENTOS NA MARINHA

Foram desligados o capitão-tenente Paulo de Souza Landeira, do serviço da Escola de Aviação Naval e o 1º tenente machinista Alberto Silvano Patricio, da Base de Defesa Minada dos Portos.

REFORMAS SOLICITADAS NO EXERCITO

Um general e tres coroneis, inclusive um intendente

Solicitou reforma do serviço do Exercito o general de divisão Francisco Raul Estillac Leal.

Vão se reformar do serviço do Exercito os coroneis de infantaria Epaminondas Thebano Barreto e José Menescal Vasconcellos.

Tambem pediu reforma do serviço do Exercito o coronel intendente de guerra Accacio de Faria Corrêa.

Premiando o arrojo do escoteiro Alvaro Silva

ESSE MENOR DESEJA SER ENGENHEIRO MILITAR

Em officio dirigido á Camara dos Deputados, a Associação Fluminense de Escoteiros scientificou essa casa do Congresso não ser possivel, em virtude das leis do escotismo, o "raidman" Alvaro Silva receber o premio de 10:000$, proposto em projecto. Pede, por isso, que a Nação se encarregue da educação do menor, dando-lhe os recursos para que siga os estudos que o heroico escoteiro almeja — os de engenheiro militar.

PARA SERVIR EM COMMISSÃO NA D. DO PESSOAL DA ARMADA

O Sr. ministro da Marinha designou o 2º tenente escrevente reformado, Alfredo de Albuquerque Souza, para servir em commissão como auxiliar da Directoria do Pessoal.

Impetrou "habeas-corpus" em favor de um menor

Em favor do menor Leopoldo de Souza Braga, foi impetrada uma ordem de "habeas-corpus" perante o juizo da 4ª Vara Criminal. Allega o impetrante que o referido paciente está soffrendo prisão illegal, pois se encontra no corpo de segurança da policia central á disposição do 4º delegado auxiliar e do delegado do 16º districto, desde o dia 28 do mez passado, sem nota de culpa.

O Dr. Renato Tavares, respectivo juiz, requisitou immediatas informações.

"HABEAS-CORPUS" CONCEDIDOS PELO JUIZ FEDERAL DA 2ª VARA

Por despacho de hoje, o juiz federal da 2ª Vara, concedeu "habeas-corpus" aos sorteados militares Rosalio Muniz Barreto e Antonio Marques de Carvalho Camarão.

Um executivo fiscal julgado pelo juiz federal da 1ª Vara

Por sentença de hoje, o Sr. juiz federal, da 1ª Vara, julgou subsistente a penhora feita em bens da firma A. J. Barbosa e Comp., para cobrança executiva da multa de 200$000, que lhe foi imposta pelo Commissariado de Alimentação Publica, em 1919.

O QUE O THESOURO FLUMINENSE PAGA AMANHÃ

Na Thesouraria da Directoria Geral de Fazenda do Estado do Rio paga-se, amanhã, a folha de vencimentos dos professores dos grupos e escolas publicas da cidade de Nictheroy.

FORAM, AMBOS, IMPRONUNCIADOS

Caetano Cavolth e José Cavolth foram processados, pelo Juizo da 7ª Vara Criminal, por terem resistido á prisão, que lhes fez um guarda civil, na noite de 12 de maio do corrente anno. Hoje, foram os dois impronunciados, por despacho do Dr. Fructuoso de Aragão, que considerou a inexistencia de provas contra os réos.

Nomeações e designações na Prophylaxia Maritima

Pelo director da Defesa Sanitaria Maritima e Fluvial foram assignados os seguintes actos na Inspectoria de Prophylaxia Maritima: nomeando: o 2º machinista Dimas Camillo Guia para exercer o cargo de 1º machinista; o motorista Hermes da Silva Peçanha para o cargo de 2º machinista; o motorista do lazareto da ilha Grande, Bueno Baral, para o mesmo cargo na Inspectoria, e Miguel Lossano Ruiz para o de foguista; designado: José Felix Corrêa, para exercer o logar de motorista do lazareto; Lucio Ferreira da Silva, para o de marinheiro, na vaga de Miguel Lossano; o moço Waldemar Clemente França, para exercer, interinamente, o cargo de marinheiro, e Luiz Pereira de Abrantes, para o logar, interino, de moço, no impedimento dos effectivos.

O CAMBIO ESTEVE FIRME

6 D. A 6 3|64

O mercado de cambio abriu e funccionava, hoje, em melhores condições de firmeza, com um movimento pequeno de procura e com algumas letras particulares offerecidas.

Os bancos estrangeiros iniciaram os saques a 6 e 6 1|64 d, dando o do Brasil a 6 1|32 d para o mercado, cotando-se o particular a 6 1|8 d. No decorrer dos trabalhos varios outros bancos passaram a sacar tambem a 6 1|32 d, com o mercado assim bem orientado.

Assim continuando sem maiores negocios bancarios e com letras offerecidas, a melhoria das taxas se tornará mais efficiente.

Os soberanos regulavam a 50$000 e a libra-papel a 41$000.

O dollar á vista cotou-se de 9$300 a 9$350 e á praso de 9$200 a 9$320.

— Saques por cabogramma:

A' vista — Londres, 5 29|32 a 5 15|16; Paris, $478 a $485; Italia, $402 a $405; Nova York, 9$330 a 9$400; Hespanha, 1$242 a 1$244; Suissa, 1$670 a 1$674; Belgica, $422 a $423; Hollanda, 3$540 a 3$550.

— Foram affixados officialmente as seguintes taxas:

A' 90 d|v. — Londres, 6 a 6 1|64; Paris, $463 a $477; Nova York, 9$200 a 9$320.

A' vista — Londres, 5 15|16 a 5 61|64; Paris, $475 a $480; Italia, $400 a $405; Portugal, $265 a $274; Nova York, 9$300 a 9$350; Hespanha, 1$230 a 1$240; Suissa, 1$660 a 1$675; Buenos Aires, papel 3$040 a 3$080, ouro 6$970 a 7$000; Montevidéo, 7$250 a 7$282; Japão, 3$906; Suecia, 2$480 a 2$500; Noruega, 1$268; Hollanda, 3$510 a 3$550; Dinamarca, 1$510; Canadá, 9$250; Chile, 1$020 (pesos ouro); Syria, $476; Belgica, $419 a $422; Rumania, $048 a $058; Slovaquia, $278 a $282; Allemanha, $001 por um milhão de marcos; 2$240 por marco da renda; Austria, $140 a $170 por mil corôas; café, $475 a $480 por franco; soberanos, 50$; libra-papel, 41$500.

O mercado fechou regularmente firme, com os bancos operando a 6 1|32 e 6 3|64 d. e comprando a 6 5|64 d.

Em homenagem á independencia dos Estados Unidos da America do Norte, os bancos encerraram o expediente á 1 hora da tarde.

A libra papel cotou-se, por ultimo, a 41$000

A TRAGEDIA DE PALMEIRAS

O cadaver do sargento Jarbas removido para o necroterio

Adiantamos em outro local, onde desenvolvemos minuciosa noticia a respeito, que o cadaver do sargento Jarbas, assassinado em Palmeiras pelo negociante Manoel Lucas, chegou á gare da Central do Brasil á tarde. Dahi, com guia do commissario Guimarães, em serviço na delegacia da rua Visconde de Itaúna, foi o cadaver removido, em "rabecão", para o necroterio do Instituto Medico Legal, onde vae ser necropsiado pelos technicos desse instituto.

A funcção da Camara

PROSEGUE A DISCUSSÃO EM TORNO DA REVISÃO CONSTITUCIONAL

Toda a ordem do dia votada

A revisão constitucional ainda hoje empolgou toda a sessão da Camara. O expediente foi tomado por um orador apenas — o Sr. Herculano de Freitas — que, em defesa do projecto de reforma do regimento da Camara, produziu longas considerações juridicas, aparteado, de vez em quando, pelos Srs. Adolpho Bergamini e João Santos. Defendeu o "leader" paulista a exigencia de 54 assignaturas para as emendas ao projecto de revisão constitucional e apenas a de 2|3 dos deputados presentes para que o projecto fosse approvado. Trouxe em seu auxilio o elemento historico, lembrando que o Acto Addicional, no Imperio, fôra apenas approvado pela Camara e sanccionado pelo imperador, com o protesto unanime do Senado. Discorre sobre o que se deve entender por "proposta", segundo o espirito dos constituintes. Evoca, a respeito, o que se dá na Argentina e na França, para mostrar que esses paizes divergem do nosso pacto fundamental. Argumenta que uma simples emenda é uma proposta, em virtude do que o terço dos membros de uma casa do Congresso se torna necessario. Alonga-se em considerações e sophismas juridicos em defesa de seu ponto de vista, por vezes, interrompido pelo Sr. João Santos, até que o presidente o adverte de que estava finda a hora do expediente. O orador, sentando-se, solicitou, porém, que o inscrevesse para o final da ordem do dia.

Havendo numero legal, foram, de cambulhada, correndo, depois de serem votadas varias redacções finaes, approvadas todas as materias constantes do avulso, que são: declarando entender-se com todos os contribuintes civis e militares do montepio dos funccionarios publicos a disposição do artigo 2º, paragraphos 1º e 2º da lei n. 4.569, de 1922 (3ª discussão); autorisando a abrir, pelo Ministerio da Guerra, o credito especial de 271:509$197, para pagamento de differença de soldo a officiaes reformados, beneficiados pelo decreto n. 4.691, de 1923 (3ª discussão); autorisando a abertura, pelo Ministerio do Interior, do credito especial de 200:000$, destinado ao serviço de saneamento e prophylaxia rural no Estado de Sergipe (2ª discussão); autorisando a abrir, pelo Ministerio da Marinha, o credito especial de 2:535$085, para pagamento de differença de vencimentos ao 1º tenente machinista Antonio Carlos de Siqueira (3ª discussão); autorizando a abrir os creditos necessarios para erecção de um monumento a Francisco Manoel da Silva, autor do Hymno Nacional Brasileiro (3ª discussão); parecer indeferindo o requerimento de Pedro Antonio Fagundes, pedindo melhoria de aposentadoria (unica).

Findas as votações, voltou a falar o Sr. Herculano de Freitas, que proseguiu em suas considerações a favor das alterações propostas ao regimento. Analysou os textos constitucionaes para verificar se, para a approvação do projecto de revisão, são necessarios dous terços dos membros de cada Camara ou apenas dous terços dos congressistas presentes. O orador é favoravel a este ultimo alvitre, que é o que é acceito tambem pelo projecto em debate.

Terminado o discurso do "leader" paulista, falou o Sr. G. Amado, que defendeu a mesma corrente de idéas do orador que o precedera, achando justas as duas exigencias do projecto de reforma do regimento e que, na vespera, tão combatidas foram.

Bandos bulgaros repellidos, na fronteira, pelas tropas rumenas

LONDRES, 4 (Radio-Havas) — Noticias procedentes de Zagreb dizem que tropas rumenas repelliram bandos bulgaros que tinham atravessado a fronteira entre os dous paizes.

SE NÃO TEM CULPA, NÃO DEVE SER PUNIDO

Verificando não caber ao autuado a culpa do extravio do processo, o Sr. ministro da Fazenda resolveu dar provimento a um recurso da firma Ernesto Neugegbauer, para o effeito de ser annullada a pena que lhe havia sido applicada pela Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul.

O CAFÉ MANTEVE-SE FIRME

E O TYPO 7 SUBIU A 43$400

Encontramos o mercado de café, ainda, hoje, regularmente movimentado, registando-se procura desenvolvida para novas acquisições de genero disponivel.

Os embarques verificados foram, porém, menos intensos, tendo havido, ao contrario, entradas mais volumosas. Isso, porém, não affectou os designios do mercado, que continuavam a ser os mais promettedores possiveis, relativamente ao curso de alta que vêm seguindo as cotações.

Elevou-se o typo 7, na abertura, a 43$400 por arroba, tendo corrido a procura bastante animada.

Foram vendidas na abertura 6.609 saccas e o mercado ficou activo, sob a impressão de uma alta de 80 a 97 pontos nas opções do fechamento anterior da Bolsa Americana.

As entradas verificadas foram de 11.809 saccas, sendo 10.076 pela Leopoldina e 1.733 pela Central. Os embarques foram de 5.548 saccas, sendo 100 para os Estados Unidos, 4.761 para a Europa e 687 por cabotagem.

Havia em deposito, hoje, 230.877 saccas.

A' tarde o mercado funccionava com alguma actividade, tendo sido vendidas mais 1.369 saccas, no total de 7.978 ditas.

Fechou o mercado inalterado e firme, as 2 horas da tarde.

Passaram por Jundiahy, hoje, com destino á Santos, 20.000 saccas.

UMA FUNCÇÃO cheia no Senado

Ataques ao governo e á missão ingleza

O Sr. Vespucio de Abreu é reconhecido e empossado

O Senado realisou hoje uma grande e accidentada sessão. Tiveram inicio os trabalhos sob a direcção do Sr. Mendonça Martins, assumindo, depois, a presidencia dos mesmos o Sr. Estacio Coimbra.

Foram votadas todas as materias da ordem do dia.

O Sr. Caiado leu um discurso defendendo a idéa da mudança da capital do Brasil para o planalto do seu Estado. Falou o Sr. Gordo sobre a lei de accidentes no trabalho.

O Sr. Moniz Sodré produziu um vehemente discurso, criticando o relatorio da missão ingleza.

Finalmente, a requerimento de urgencia, foi approvado, sem discussão, o parecer, reconhecendo o Sr. Vespucio de Abreu senador pelo Rio Grande do Sul. Os Srs. Gordo e Ellis fizeram declaração de voto, em contrario.

O Sr. Vespucio foi, hoje mesmo, introduzido, prestando o compromisso e tomando posse.

Em outro logar daremos noticia mais detalhada sobre os incidentes occorridos, principalmente durante o discurso do Sr. Moniz Sodré.

Falleceu um antigo funccionario da Oeste de Minas

LAVRAS (Minas), 4 (Serviço especial da A NOITE) — Falleceu, em Ribeirão Vermelho, onde servia, ha muitos annos, como chefe das officinas da Oéste de Minas, o capitão João dos Santos Dias. Sua morte causou geral consternação não só ali, como tambem nesta localidade.

O ALGODÃO

Funccionou o mercado de algodão, hoje, ainda frouxo, com os preços em declinio muito accentuado. Comtudo, os vendedores não declararam novos preços.

Não houve entradas e sairam 369 fardos, ficando em deposito 11.563 ditos.

Caiu e fracturou a perna esquerda

JUIZ DE FORA (Minas), 4 (Serviço especial da A NOITE) — O Sr. Luciano Bastos, genro do capitalista Delfino Costa Carvalho, foi victima de uma desastrosa quéda, em que fracturou a perna esquerda.

Approvação de um contrato

O Sr. ministro da Fazenda approvou o contrato celebrado entre a Casa da Moeda e Mestre & Blatgé S. A., para fornecimento de um torno mecanico, typo "Monarch".

Juiz de Fóra pelo telegrapho

JUIZ DE FORA (Minas), 4 (Serviço especial da A NOITE) — A commissão encarregada de decidir sobre as questões entre os industriaes e operarios desta cidade, suscitadas na ultima gréve, terminou, hoje, seus trabalhos de investigação, devendo apresentar um relatorio dentro de tres dias. Acredita-se que os membros da referida commissão sejam favoraveis ao augmento de salarios do operariado.

— Subiu a cento e nove o numero de obitos verificados aqui, no mez passado. O estado sanitario da cidade continúa bom.

PASSOU PARA O "JOSE' BONIFACIO"

O estado maior da Armada ordenou a passagem do 1º tenente Nuno Barbosa de Oliveira e Silva para o cruzador auxiliar "José Bonifacio".

INAUGUROU-SE O COLLEGIO BAPTISTA FRIBURGUENSE

FRIBURGO (Estado do Rio), 4 (Serviço especial da A NOITE) — Na presença do prefeito local, Dr. Segadas Vianna, e de grande numero de familias da nossa principal sociedade, foi inaugurado, aqui, o Collegio Baptista Friburguense, tendo o seu director, Sr. Antonio Charles, proferido um ovacionado discurso allusivo ao acto.

O TEMPO

Temperatura de hoje: maxima, 24º,5; minima, 12º,0

Boletim da Directoria de Meteorologia

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hoje até 6 horas da tarde de amanhã:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom.

Temperatura: noite ainda fria, em ascenção de dia, com maxima entre 25 e 27 grãos.

Ventos: normaes, predominando a componente norte.

Estado do Rio — Tempo: bom.

Temperatura: noite ainda fria, em ascenção de dia.

Estados do sul — O tempo decorrerá bastante perturbado com chuvas e trovoadas. Instavel em Santa Catharina e bom nos demais Estados. A temperatura manter-se-á estavel no Rio Grande e elevar-se-á nos demais Estados. Comtudo, a noite será ainda fria, salvo no Rio Grande, com geadas ainda possiveis.

Ventos variaveis e fortes no Rio Grande e de norte a léste nos outros Estados, estando sujeito a rajadas em Santa Catharina.

Synopse do tempo occorrido

No D. Federal (de 6 da tarde de hontem ás 3 da tarde de hoje) — De accordo com a previsão feita, o tempo foi bom durante todo o periodo. A temperatura ainda declinou á noite e foi estavel de dia. As temperaturas extremas registadas no Posto Meteorologico foram: maxima 25º,1 e minima 16º,0, respectivamente, á 1.30 da tarde e 6.50 da manhã. As médias das temperaturas verificadas nos postos do D. Federal foram: 25º,5 e 12º,0. Os ventos foram normaes, caindo a brise á 1.25 da tarde.

Loteria da Capital Federal

Resultado da extracção de hoje:

53042	20:000$000
41430	5:000$000
53199	3:000$000
68862	2:000$000
35981	1:000$000

Loteria do Estado do Rio

Resultado de hoje:

57773	25:000$000
17515	2:500$000
50603	1:000$000

DEFENDAMO-NOS

A bubonica em Teneriffe

O director da Defesa Sanitaria Maritima expediu circulares aos inspectores e subinspectores de saude dos portos nos Estados communicando terem occorrido casos de peste bubonica em Teneriffe.

Dr. Alberto de Barros Taveira

(ADVOGADO)

Lucia Adelia Taveira, Maria Torres Taveira, Alfredo de Barros Taveira, Alfredo Torres Taveira e familia convidam os seus amigos e parentes para assistir á missa de 30º dia do fallecimento do seu extremoso filho, marido, irmão, tio e sogro DR. ALBERTO DE BARROS TAVEIRA, que em suffragio de sua alma mandam celebrar, amanhã, sabbado, 5 do corrente, no altar de S. Manoel, na matriz da Candelaria, ás 10 horas, pelo que desde já muito penhorados agradecem.

Maria Paredes de Souza Gomes

Arthur de Souza Gomes e seus filhos, Joaquina Chaves Paredes e demais parentes, presentes e ausentes, convidam as pessoas de sua amizade para assistir á missa que por alma de sua saudosa e presada esposa, mãe, filha, irmã, sobrinha, cunhada e tia MARIA PAREDES DE SOUZA GOMES, mandam resar na egreja da Candelaria, altar-mór, segunda-feira, 7 do corrente, 1º anniversario do seu fallecimento, antecipadamente agradecendo o seu comparecimento.

Eulina Barros

(NININHA)

Alice Amaral Barros, Oscar Barros, Amelia Amaral, Waldemar Amaral e filho, Antonio Luiz Machado Netto, senhora e filhos, Olindo Amaral e senhora convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia que, por alma de sua inesquecivel filha, irmã, neta, sobrinha e prima EULINA BARROS, será rezada amanhã, 5 do corrente, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1/2 horas. Desde já se confessam summamente gratos por esse acto caridoso.

Antonio Saliture

Ex-alumno do curso de flauta do Instituto Nacional de Musica

Domingos Saliture e familia convidam os parentes e amigos do seu extremoso e sempre lembrado filho ANTONIO SALITURE, para assistir a missa de 1º anniversario do seu fallecimento, que será celebrada ás 9 horas de amanhã, sabbado, 5 do corrente, no altar-mór da egreja matriz do Engenho Novo, por cujo comparecimento se confessam summamente gratos.

Joaquim da Silva Guimarães

A viuva, filhos, filhas, genros, noras, netos e netas de JOAQUIM DA SILVA GUIMARÃES convidam seus amigos e parentes para assistir a missa que mandam celebrar por alma do seu saudoso esposo, pae, sogro e avô, amanhã, sabbado, 5 do corrente, dia do seu anniversario natalicio, ás 10 horas, na egreja de Nossa Senhora do Parto, sita á rua de São José esquina da de Rodrigo Silva. Antecipadamente agradecem.

Euclides Cavallieri

"PETIT"

Maria Ruiz e amigos agradecem, penhorados, a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes de seu amigo e chefe EUCLIDES CAVALLIERI e bem assim os que lhes enviaram condolencias e convidam-nas a assistir a missa de setimo dia que, pelo eterno descanso de sua alma, mandam celebrar na egreja do Sacramento, amanhã, sabbado, 5 de julho, ás 9 horas, no altar-mór, confessando-se antecipadamente gratos pela comparencia a esse acto de piedade christã.

Agradecimento

A familia de JOSÉ MARTINS DA ROCHA, impossibilitada de enviar seus agradecimentos sem que haja alguma omissão, o que muito a penalisaria, vem, por este meio, penhoradamente, agradecer a todos os amigos que compartilharam da sua dôr, já por cartões e telegrammas, já por occasião do enterramento e da missa de setimo dia do seu inesquecivel chefe. Rio, 3 de julho de 1924.

Professor José De Larrigue de Faro

Luiza Ribeiro De Larrigue de Faro, Ary Willy Murray, Anna Elvira Darrigue Faro e Marianna da Penha Darrigue Faro agradecem a todos que acompanharam os restos mortaes de seu inesquecivel esposo, pae adoptivo e irmão JOSÉ DE LARRIGUE DE FARO, e de novo os convidam para assistir a missa de setimo dia, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, sabbado, 5 do corrente, ás 9 horas, pelo que desde já confessam sua gratidão.

Apparicio Prates Ennes

Francisco Fernandes Ennes Sobrinho, senhora, filhos, noras, genro e sobrinhos agradecem, penhoradissimos, a todos que compareceram ao enterro de seu inesquecivel filho, cunhado e tio APPARICIO PRATES ENNES e convidam para assistir a missa de 7º dia, que por sua alma mandam celebrar amanhã, sabbado, 5 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria.

Maestro Alberto Nepomuceno

Zelia de Almeida convida os parentes e amigos do seu saudoso mestre maestro ALBERTO NEPOMUCENO a assistir a missa que por sua alma manda celebrar amanhã, sabbado, 5 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, antecipando o seu agradecimento.

Professor José De Larrigue de Faro

O Dr. J. Mello Magalhães e sua senhora commovidamente às pessoas de suas relações que farão rezar amanhã, sabbado, 5 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, uma missa por alma do seu saudoso e inesquecivel amigo JOSÉ DE LARRIGUE DE FARO.

José Duarte de Mello

(ZECA)

Viuva, paes (ausentes), irmãos e demais parentes convidam ás pessoas amigas para assistirem á missa de setimo dia, que será rezada amanhã, 5 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de N. S. do Parto.

PERDEU-SE

Em um taxi que levou um casal da rua D. Marianna, esquina de Voluntarios, á rua Copacabana, 4, ás 20 horas do dia 1º, foi deixada uma capa impermeavel ingleza, marca "Parramus", vendida por uma casa de Buenos Aires. Gratifica-se bem a quem entregal-a á rua D. Marianna, 81.

A' PRAÇA

Manoel Ferreira Junior, socio da firma Pacheco & Ferreira, ora em liquidação, declara a esta praça em geral, ás de todos os Estados, e a seus amigos em particular, que a contar desta data, passou a assignar-se Manoel Pacheco Ferreira para todos os effeitos commerciaes.

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1924.
Rua do Mattoso n. 78.

Loteria de Santa Catharina

Resultado da extracção de hontem:

16791 (Rio)	50:000$000
14856 (S. Paulo)	5:000$000
3515 (S. Paulo)	3:000$000
9928 (Porto Alegre)	2:000$000
18310 (Rio)	2:000$000

E' GRATIS...

A vossa compra se fizerdes na *CAMISARIA FLUMINENSE*, á rua São José n. 8, que está distribuindo os "Bonus Brasil" a todo freguez que comprar de 2$ para cima. Estes "Bonus" são numerados com duas dezenas que, sendo sorteados diariamente com a Loteria Federal, dão direito á restituição da importancia despendida, em mercadorias. A's sextas-feiras restitue-se o dobro da importancia. Tome nota: E' na rua São José, 8. Telephone C. 2262.

SEIS CAIXOTES E UM SACO DE CHUMBO APPREHENDIDOS

Na praia do Retiro Saudoso

De serviço na delegacia do 10º districto guarda-civil Vianna, n. 218, recebeu denuncia de que na praia do Retiro Saudoso estavam sendo desembarcados, indevidamente, varios caixotes de chumbo. Para ali se dirigindo o guarda, o mesmo que realmente, nada menos de seis desses volumes bem assim um sacco do mesmo metal, ali se achavam accumulados já num caminhão dirigido pelo cochiero José Maria Pinto.

Apprehendida a mercadoria e conduzida á referida delegacia, declarou o cochiero tel-a comprado na ponta do Galeão por quatro contos e tantos mil réis, accrescentando tratar-se de negocio licito.

O commissario Ferreira registou o facto com as declarações de José Maria, que tem 41 annos e reside á rua Paraiso 92, retendo a mercadoria, abrindo o competente inquerito.

O porto, pela manhã

Chegaram: de Mossoró, os vapores nacionaes "Mucury" e "Araguaya", com varios generos; da Parahyba, o paquete nacional "Iris", com passageiros; de Cardiff, o vapor inglez "Esteria", com carvão, e de Buenos Aires, o paquete francez "Formose", com passageiros.

Mais um alumno gratuito do Prytaneu Militar

Por acto de hontem, o Sr. ministro da Guerra mandou matricular no Prytaneu Militar como alumno gratuito, o menor Ariel Pacca da Fonseca, filho do fallecido 1º tenente do Exercito Joaquim Marques da Fonseca.

AVISO AO PUBLICO

Já se encontram em qualquer pharmacia os comprimidos de Magnesia Divina, acondicionados em tubos proprios para se levar no bolso. A Magnesia Divina, deliciosamente aromatisada, tem tambem o acondicionamento em fórma de pó. As excellentes qualidades deste remedio estão comprovadas pela sua acção efficaz nos casos de accidez do estomago, indigestão e dyspepsia.

A CAMPANHA ANTI-ALCOOLICA NO RIO GRANDE DO SUL

Um depoimento de muito estimulo

O Dr. Ervin Wolffenbuttel, que se acha de passagem pelo Rio com destino a São Paulo, como medico militar, é, como não deve olvidar o nosso publico, o grande organisador do movimento, ou campanha anti-alcoolica do Rio Grande do Sul, em torno da qual, não ha muito, fizemos larga reportagem.

Deante do nosso interesse nessa acção social aquelle medico, mesmo de passagem, não se furtou de nos enviar copia do recente documento em que o Dr. Nabuco de Gouvêa, director geral de nossa Assistencia Municipal, e filho daquelle Estado, trata do alcance da campanha, louvando-a com enthusiasmo, como se vê da seguinte carta, datada de hontem:

Nenhuma iniciativa em prol da grandeza da nossa raça, merece maiores applausos que a iniciada pela União Anti-alcoolica do Rio Grande do Sul. Os americanos do norte; cultores por excellencia da robustez, da saude physica e moral do seu povo, ha muito determinaram por lei a prohibição da venda de alcool sob todas as formas destinadas ao preparo de bebidas. Nenhum veneno intoxica com mais segurança o organismo do que o alcool.

"C'est un ennemi qui ne pardonne jamais", dizia um grande mestre da medicina franceza. Nenhum veneno transmitte á descendencia do intoxicado tará mais lamentavel do que este terrivel toxico. Deprime o moral e deprime o physico e é justamente o systema nervoso, o mais nobre do nosso organismo, que mais soffre, com o uso de semelhante droga.

Basta isso para attestar a benemerencia patriotica iniciada pela vossa sociedade.

E' uma medida de salvação publica digna do melhor encorajamento. — Nabuco de Gouvêa".

O anniversario de uma bella instituição de caridade

Appello aos amigos das boas causas

No dia 14 do fluente commemorará o Hospital Evangelico o 28º anniversario do lançamento da pedra fundamental de sua séde social, com bella festa ao ar livre, nos amplos jardins de sua propriedade, á rua Bom Pastor n. 83 (Fabrica).

A União Auxiliadora das Senhoras, que está encarregada da organisação e execução do programma, pede, por nosso intermedio, a todos os amigos do Hospital que lhes enviem para o largo da Carioca n. 11, loja, quaesquer prendas para serem vendidas nesse dia em beneficio do estabelecimento.

O desenvolvido serviço de assistencia aos indigentes, mantido pelo Hospital Evangelico bem merece que o seu appello seja attendido por todas as almas accessiveis ao bem.

CONTRA A REFORMA DA CONSTITUIÇÃO

O Dr. Napoleão Lopes foi fazer conferencias no norte

A bordo do "Itapura", que deixou a Guanabara, á tarde, seguiu, hoje, para os portos do norte o politico paranaense Dr. Napoleão Lopes, que, conforme A NOITE em tempo noticiou, vae realisar conferencias contra a reforma da Constituição.

O Dr. Napoleão Lopes segue directamente para a Bahia, dirigindo-se depois para Recife e Belém.

A festa dos pescadores da colonia "Z 14" ao seu santo padroeiro

Junto ao forte de Copacabana realisa-se, depois de amanhã, a festa com que os pescadores da colonia "Z. 14", do bairro daquelle nome, homenagearão o seu glorioso padroeiro, o santo apostolo Pedro. Constará a festa de uma missa campal, ás 10 1/2 horas, benção dos remos e, á noite, leilões de prendas, exercicios de escoteiros, fogos de artificio e outras attracções.

Tres bandas de musica tocarão durante as commemorações.

Bebeu agua da Colonia

O posto de assistencia da praça da Republica soccorreu a viuva D. Eulina Carmelo, de 27 annos e residente á rua Prudente de Moraes n. 120. Determinou esse soccorro ter a referida senhora ingerido certa quantidade de agua da colonia e, desse modo, ficado intoxicada pelo alcool.

DA PLATÉA

NOTICIAS

A primeira de "Dito e feito"

A companhia do S. José representa, hoje, em primeira, a revista de Bastos Tigre e Eduardo Victorino, musica de Assis Pacheco, "Dito e feito". A proposito dessa primeira, Eduardo Victorino entreteve comnosco palestra, de que extrahimos o seguinte: "Escrever uma revista não é, como muita gente pensa, tarefa de pequena monta, mesmo quando se tenha apenas em vista divertir o publico. Concatenar episodios, condimental-os com espirito e malicia, num dialogo rapido, esfusiante, em que as personagens se devem succeder, umas reaes, outras de pura imaginação, mas todas ellas cheias de vivacidade, de alegria, para que as scenas comicas tenham o seu effeito e se possam attingir os esplendorosos quadros de fantasia ou de grande movimentação de massas choreographicas, exige o mesmo esforço de intelligencia necessario á factura de uma boa comedia. Satyra, ironia, espirito, graça e charge, devem andar nas revistas, num ziguezaguear constante, a par da "critica" que, para não chocar, precisa ser muito equilibrada e justa. Para dosar esses condimentos, sem perder o tom faceto, de quanto criterio não se faz mister! Depois, que conhecimento se deve possuir dos valores do effeito scenico! E' sabido que uma phrase que, na intimidade da palestra, não significa grande coisa, no palco adquire ás vezes proporções de escandalo. Ahi tem, porque, se justificam os receios.

— Vencido o temor, caminhar não foi difficil. Demais, com um collaborador como Bastos Tigre, cuja "verve" está sempre de atalaya, o trabalho não esmorece. Quasi se póde dizer que fizemos duas revistas com o material que tinhamos preparado para uma. "Dito e feito" é revista de todos os tempos. Começa num planeta onde, como dizia o saudoso Eduardo Garrido, "a mão do homem nunca poz pé". Em seguida mette o nariz nas repartições publicas, nas ruas, nos consultorios, nas casas onde se pratica o falso espiritismo e troçando, criticando, galhofando, vae tambem, como todas as revistas que se prezam, ás regiões da fantasia para maravilhar os olhos do publico. Dos seus quarenta episodios, enfeixados numa duzia de lindos scenarios, é possivel que não se tirem conspicuos ensinamentos, nem gravissimas lições de moral: mas o que podemos garantir é que não escrevemos scenas escatologicas, nem phrases fesceninas. "Dito e feito" foi escripta para divertir e esperamos que faça rir, auxiliada pelo desempenho da troupe do S. José, de ha muito treinada nesse genero de espectaculos. A montagem é soberba! Os scenarios de Jayme Silva e Colomb são de effeito pouco commum e o guarda-roupa riquissimo, sob figurinos do brilhante caricaturista Luiz Peixoto. Esse incomparavel artista que, na empresa Paschoal Segreto, exerce as funcções de director artistico, desenha figurinos originalissimos e com um "cachet" que encanta e sorprehende.

— Segundo a chapa, a empresa não mediu sacrificios...

— E' chapa e é verdade. Devemos ao illustrado empresario Dr. Domingos Segreto a mais curiosa, interessante e luxuosa das montagens. E para que nenhum realce falte á nossa revista, Assis Pacheco coordenou e escreveu numeros de musica que, pela sua belleza, dentro em pouco, terão uma voga sem precedentes.

As "Sessões Vermouth", no S. José

E' amanhã, finalmente, que se inauguram, no Theatro S. José, as "Sessões Vermouth", organisadas por Leopoldo Fróes e Luiz Peixoto, respectivamente, directores do Carlos Gomes e S. José. Luiz Peixoto organisou a primeira parte do programma, que consta da representação de todos os numeros de successo das revistas que têm subido no S. José, e Leopoldo Fróes, além de tomar parte no espectaculo e inscrever alguns dos artistas de sua homogenea companhia, como Iracema de Alencar, Sylvia Bertini, Carmen Azevedo, etc., contratou numeros extraordinarios para a constituição da 2ª parte do programma, que está a seu cargo. Dentre os numeros contratados pelo galã patricio, constam: Max d'Arlys, cabaretier; Marinowa, bailarina caracteristica, que se apresentará em dansas orientaes; Los Palacios, duettistas hespanhoes; Bebé, bailes e canto; Olonsito, cantor argentino, finalmente, Aida Undustone, cantora á voz de renome. A Botelho Film apanhará aspectos da entrada dos espectadores dessa elegante "matinée".

A primeira de hoje no Trianon

A Companhia Abigail Maia, que tão bello serviço vem prestando á valorisação do theatro nacional, nos paizes sul-americanos, inicia hoje o intercambio firmado entre o seu director e a Sociedade Uruguaya de Autores. Assim, teremos esta noite na elegante "boite" da Avenida, a peça "Em familia...", do famoso Florencio Sanchez, a mais alta expressão theatral das republicas do Prata. Assistirão esta "premiere" os Srs. ministro do exterior, membros da Academia de Letras e o Sr. ministro do Uruguay.

O festival do Centro Musical da Colonia Portugueza

No theatro João Caetano, antigo S. Pedro, realisa-se, amanhã, o grande festival do Centro Musical da Colonia Portugueza. Consta o espectaculo da representação da comedia "Zuzú", da lavra do Sr. Viriato Corrêa, pela companhia que tem o seu nome, e de um acto variado, em que tomarão parte os consagrados artistas Dr. Leopoldo Fróes, Pepita de Abreu, Alfredo de Albuquerque e outros.

O professor Barreiros proferirá, em scena aberta, um discurso, e as bandas do Centro e da Nova Banda da Colonia Portugueza tocarão durante os intervallos.

VARIAS

Estréa, hoje, no S. José, a actriz Antonia Denegri.

— Entrou para o elenco da companhia do Recreio a actriz Georgina Teixeira, que já está contractada para a revista "A la garçonne".

— Haverá, hoje, depois dos espectaculos, reunião da assembléa geral da Casa dos Artistas, convocada pela directoria para tratar de assumpto de grande interesse para a classe theatral, esperando, por isso, a directoria que ninguem falte a esta assembléa.

ESPECTACULOS

QUINTA DA BOA VISTA

Grandioso e bem organisado festival em beneficio do "Patronato Agricola 7 de Setembro", em 6 de julho de 1924

PROGRAMMA

A's 12 horas — Abertura dos portões com uma prolongada descarga aerea pyrotechnica.

A's 14 horas — Garboso cortejo infantil.

A's 16 horas — Grande concurso pelas bandas musicaes da "Colonia Portugueza", tendo como premio para o 1º e 2º logares medalhas de ouro e prata, respectivamente, para a que melhor executar a symphonia da opera "O GUARANY", de Carlos Gomes, além de uma outra opera a escolha da commissão nomeada pelo presidente do Centro Musical do Rio de Janeiro.

A's 18 horas — Luzida passeata luminosa com fogos cambiantes. Abrirá o prestito a querida Sociedade Ameno Resedá.

A's 20 horas — Serenata aquatica nos lagos, nos quaes duas caravanas executarão um vasto repertorio.

A's 22 horas — Variados fogos de artificio preparados na fabrica Saldanha da Gama.

Entrada 1$000.

Em tempo: O concurso é entre a Nova Banda da Colonia Portugueza e Centro Musical da Colonia Portugueza

"PELO MUNDO..."

A mais bella revista mensal illustrada que se publica em portuguez. Verifiquem o numero de Julho.

ILEGIVEL

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Os Srs. Carlos José Soares, funccionario do Ministerio da Viação; Waldemar Jacobsen negociante; senhorita Durvalina de Souza filha do Sr. Gastão de Souza; a Sra. Dona Dulcina Barros, esposa do Sr. Dr. José Madeira Barros, clinico no Rio Comprido.

CASAMENTOS

Com a senhorita Marita Alvarenga Pinto, filha do coronel Adeodato Moreira Pinto, fazendeiro em Ponte Nova, no Estado de Minas Geraes, e de sua Exma. esposa, D. Delphina Alvarenga Pinto, contratou casamento, o Dr. Mario Candido da Rocha, juiz na cidade de Rio Casca, em Minas, e nosso antigo collega de imprensa.

— Realisa-se amanhã o casamento da professora municipal senhorita Georgina da Conceição Chaves, irmã do Dr. Humberto Chaves, com o Sr. João Amendola, esculptor. Os actos civil e religioso serão effectuados na residencia dos paes da noiva, á rua João Pinheiro 72.

NASCIMENTOS

O lar do Dr. Heitor Pereira, funccionario do Ministerio da Fazenda, e de sua Exma. esposa, D. Alda Ribeiro Pereira, acha-se enriquecido com o nascimento da menina Alda.

— O Sr. Alvaro Peres está com seu lar enriquecido com o nascimento da primogenita do casal, que receberá na pia baptismal o nome de Léda.

— O lar do Sr. Ivan Maurell, funccionario do Britsh Banck, e de D. Julietta Lopes Maurell, está em festas com o nascimento do seu primogenito que na pia baptismal receberá o nome de Flavio.

FESTAS

No Instituto Nacional de Musica realisa-se amanhã, ás 4 horas, o recital de declamação da senhorita Maria Sabina de Albuquerque, apreciada poetisa e "diseuse". Esta tarde de arte, que vem despertando vivo e justificado enthusiasmo nos nossos circulos intellectuaes, levará, sem duvida, ao elegante salão do Instituto uma numerosa e escolhida assistencia. Na ultima parte do programma serão recitados versos de poetas nacionaes.

MANIFESTAÇÕES

No proximo dia 8, os funccionarios dos diversos departamentos policiaes desta capital levarão a effeito uma manifestação ao Sr. coronel Damaso de Proença Gomes, secretario geral da Policia Civil, por motivo de seu anniversario natalicio e por ter o mesmo entrado no 50º anno de serviços publicos, tendo sido nomeado para a então guarda urbana em 11 de junho de 1875, donde vem galgando todos os cargos policiaes até o de secretario geral, para o qual foi nomeado em 1909.

ALMOÇOS

Os discipulos, collegas e amigos do Dr. Irineu Malagueta vão offerecer-lhe amanhã, á 1 hora da tarde, um almoço em regosijo ao facto de ter o mesmo, em recente concurso para livre docente de clinica medica da Faculdade de Medicina, sido approvado unanimemente pela respectiva congregação. Para esse almoço, cujo discurso de offerecimento será proferido pelo professor Austregesilo, communica-nos a commissão promotora achar-se a lista de adhesões na 20ª enfermaria da Santa Casa, á disposição dos interessados.

— E', finalmente, amanhã que se realisa o almoço que amigos e admiradores do Dr. Carlos Sá vão offerecer-lhe, por motivo do seu regresso de Sergipe, onde fôra installar os serviços sanitarios. Para aquella homenagem, que se effectuará á 1 hora da tarde, no Jockey-Club, a commissão promotora convidará, hoje, os Srs. ministros da Justiça e da Viação. O homenageado será saudado pelo professor Fernando Magalhães.

PELOS CLUBS

No proximo domingo, 6 do corrente, mais uma excursão-pic-nic offerece o Touriste Club aos seus associados, familias e convidados, em um dos sitios de Paracamby, Estado do Rio. A partida será no trem que sáe da estação central ás 6.20 da manhã. Haverá uma orchestra, varias diversões e concursos.

MORREU SUBITAMENTE

O operario Justino de Souza, que contava 26 annos de edade, pela manhã, quando procurava tratar-se na pharmacia da rua S. Christovão n. 91, foi accommettido de subito mal, vindo a fallecer. O commissario Coutinho, em serviço á delegacia do 15º districto, compareceu ao local e ouviu do Dr. Rego Barros, medico da Light, a informação de que Justino morreu em consequencia de um ataque de uremia, após ter-lhe dado uma injecção.

O cadaver, com a competente guia, foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Justino era portuguez e residia á rua Coronel Francisco n. 38.

Intercambio theatral brasileiro-uruguayo

Inicia-o, hoje, a Companhia do Trianon com a comedia «Em familia»

«Florencio Sanches e o drama de sua vida» pela penna de Juan José Soiza Reilly

A Companhia Brasileira de Comedia Abigail Maia, que vem prestando extraordinario serviço ao Theatro Nacional, animando-o de uma nova vida, inicia hoje, no Trianon, o intercambio Brasil-Uruguay, assignado em Montevidéo pelo seu director, Oduvaldo Vianna, e o Sr. Francisco Imoff, presidente da Sociedade de Autores Orientaes. Para começo dessa bella obra de approximação intellectual entre os dous paizes sul-americanos, escolheu a Companhia Abigail Maia uma peça de Florencio Sanchez, o grande theatrologo uruguayo e o unico autor sul-americano representado por Zacconi e Grasso, os dous maiores vultos da scena italiana.

As obras de Florencio Sanchez estão traduzidas em francez, inglez, allemão e italiano, predominando nellas a nota tragica. Uma, apenas, é comedia: "Em familia", tres actos de uma verdade impressionante e de uma graça dolorosa que faz rir muito, mas faz pensar ainda mais.

Achamos opportuno publicar o bello artigo que, sobre o grande autor, escreveu Juan

Florencio Sanchez (caricatura de um artista amigo do grande theatrologo)

José de Souza Reilly, uma das mais possantes culturas da america latina. Eil-o:

"Contar a vida de Florencio Sanchez é envergonhar a todos os seus contemporaneos. Da vergonha de haverem vivido com elle, visto o seu nome nos cartazes e ignorar que era um homem de genio! Da vergonha de haverem tido mil occasiões de beijal-o na testa e deixal-o morrer, para só mais tarde saber que elle teve talento e que os seculos futuros verão nelle um ser de privilegio olympico! As gerações vindouras com que maneira depreciativa falarão da nossa, ao evocar a figura encurvada de Florencio, tossindo, escarrando sangue, vagando como um ebrio por todas as secretarias dos theatros, com suas obras magnificas e ineditas!... Falar-se-á dos contemporaneos de Florencio com o desdem com que nós sorrimos da ignorancia daquelles que assistiram ás estréas das obras de Shakespeare, sem averiguar o nome do autor dessas obras! Que imbecis deviam ser aquelles publicos de Londres que, na noite da estréa, depois de ouvir Hamlet falar e Ophelia chorar, não perguntaram onde estava o autor dessas bellezas para passeal-o em andor, pelas ruas, como a um rei! Mas... para que? Não seria nobre applaudir a um simples tratador de cavallos... E' o mesmo desprezo que sentimos por aquelles contemporaneos do general Belgrano, que o viam morrer de achaques, de velhice, de hydropsia e de miseria, sem lhe dar uma esmola... "Já não poderei ir morrer em Buenos Aires — dizia Belgrano a seu amigo Balbin. Não tenho nenhum recurso para remover-me. Morrerei de fome." Ao sair de Tucuman e chegar a Cordoba, Belgrano pediu auxilio do governo. Negaram-lhe até a comida... E se o heróe argentino poude chegar a Buenos Aires e morrer em sua cama, foi devido á caridade de um italiano, D. Carlos del Signo, que o general Mitre immortalisou na historia do guerreiro...

Ah! lindo desdem nos espera dentro de um seculo, quando as republicas platenses se povoem com as estatuas de Florencio e quando seu nome desperte, á distancia, a admiração serena com que amamos Shakespeare! Lindo desdem nos espera quando se repetir a historia de Florencio! Que historia! Que historia! E se horrorizarão da nossa ignorancia quando se lhes diga que Florencio, para poder comer, vendia a cinco pesos cada acto de suas peças, essas peças escriptas em folhas dos papeis de telegrammas. Papeis de telegrammas que, com Antonio Monteavaro, ou com Luis Doello Jurado, ou com Martinez Coutinho, ou commigo mesmo, ia o pobre Florencio furtar nas agencias do telegrapho. Furtar, sim, senhor... Entrava movendo a cabeça para todos os lados. Balançava os braços como os indios velhos. Deitava uma olhadela para o interior da agencia certificando-se de não ser visto pelos empregados. Procurava um bloco de formulas. Encostava-se a um balcão e fazia como se escrevesse um despacho. Depois, deitando todo o corpo sobre o balcão, dobrava o bloco, mettia-o no bolso. E saia, movendo a cabeça, balançando os braços, rindo-se como uma creança, por dentro e por fóra. Era tal o costume que tinha de escrever suas peças em formulas telegraphicas que, annos depois, ia ainda ao telegrapho e comprava-as para escrever suas obras.

— Mas Florencio... eu posso mandar á tua casa papel bom. Tenho-o lá do jornal.

— Obrigado, meu velho. Queres saber? Hontem, á noite, puz-me a escrever em um papel assetinado que me deu Ingenieros. Não me saiu nada. Estive tres horas lutando com a penna para bordar umas scenasinhas e tudo me falhou. Sabes por que? Porque não era em papel de telegrammas...

E assim era — todo luminoso de simplicidade — sem a menor affectação. Era a bondade em pessoa... Um dos seus amigos intimos — homem de vigoroso engenho e tão bom como Florencio —, o hoje Dr. Vicente Martinez Cuitiño, já se manifestou no admiravel prologo de "Barranca abajo". "Não conheci, — disse — um ser mais bondoso e mais infortunado que Florencio, talvez porque, como affirma um de seus mais sombrios personagens — a desventura é o effeito immediato da bondade".

Florencio Sanchez viveu trinta e cinco annos. Nada mais... sem embargo, sua vida foi tão intensa, sua obra artistica foi tão grande, seu coração foi tão nobre e a injustiça dos homens foi tão prodiga, que aquelles trinta e cinco annos, em que vegetou pelo mundo, valeram por oitenta.

Eu disse que elle viveu 35 annos. Sim... mas, desses 35 annos, viveu 28 longe da fama. Até aos 28 annos, ninguem mais que um selecto grupo de amigos soube avaliar o que valia... Isso, sim: teve amigos fieis que o não negamos jámais, nem mesmo quando o gallo cantou biblicamente. O primeiro de todos os amigos de Sanchez deve ser citado com as honras de clarim: é Joaquim de Vedia, o menino-velho das barbas hirsutas — o "velho" Joaco que todos nós queremos e admiramos porque é daquelles garimpeiros sinceros e santos que, quando encontram nas aguas do rio uma pepita de ouro, levantaram-n'a na mão, e em vez de guardal-a no bolso a elevam ao sol, para que o sol góze no occaso... Foi Joaquim de Vedia quem descobriu Sanchez. Foi elle quem o levantou em seus braços e o mostrou á multidão anonyma, gritando da sua janella, como se faz quando nascem os reis:

— Eis aqui um rei!

"Meu filho doutor" estréou-se a instancias de Joaquim, a 13 de agosto de 1903. O exito foi estrondoso. Florencio pulou do anonymato á popularidade, com aquella mesma serenidade e identica modestia que foram sempre os guias de sua vida. Sete annos depois do primeiro triumpho, morreu.

Quando os homens mudam de fortuna ou de fama, costumam mudar de amigos. Florencio, á despeito do triumpho, proseguiu vivendo com seus amigos velhos. Continuou misturado com a rapaziada sonhadora que dividia com elle a galheta e a agua da bohemia dos deuses... Luis Doello Jurado, hoje sabio e respeitado professor do collegio nacional de Gualeguaychu', foi sempre um baculo para o dramaturgo. Antonio Monteavaro, que teve sempre a consciencia de saber que tinha mais talento do que aquillo que demonstrava, foi um irmão de Sanchez. Por isso Florencio o defendia em todas as rodas.

— Monteavaro é um envenenado — diziam-lhe.

— Não! Não! Vocês não conhecem Monteavaro. Monteavaro é bom. Tem uma alma branca como o leite...

— Como o leite azedo — contestou-me o proprio Monteavaro quando lhe contei a defesa que lhe fizera Florencio.

Na noite em que estréou "Meu filho doutor", Monteavaro chorava, beijando Florencio. Beijava-o nas fontes, dizendo-lhe:

— Deixa-me, querido amigo, que te beije no ninho da gloria.

Todos riam. Mas o commovedor era que Monteavaro chorava de verdade e de amargura. E o mais commovedor era que aquillo de "ninho da gloria" era verdade. Era verdade, grande Deus!

José Ingenieros, que é, como Vedia, dos como a bussola dos espiritos praticos em descobrir homens de talento, e que tem, por sua vez, o talento de admiral-os sem inveja, predisse, antes do triumpho popular, os laureis do dramaturgo indigena...

Alguns interpretes de "Meu filho doutor" foram que, com quente enthusiasmo, animaram Florencio. E o animaram no momento do maior desencanto. Dá-me prazer citar a minha distincta amiga Blanca Podestá, a artista que com magica sinceridade interpreta as figuras femininas, tragicas e amorosas, do theatro de Sanchez. Vicente A. Salaverri, no formoso e vibrante prefacio que leva a edição "Cervantes" das obras de Florencio Sanchez, cita algumas recordações de Blanca Podestá. São bellas. Devo reproduzil-as. "Uma tarde — refere Blanca —, á hora do ensaio, appareceu Ezequiel Soria, o director artistico, com um rapazelho fraco e ossudo, que apertava na mão direita um punhado de quartilhas de papeis. "Senhores — disse-nos Soria —: eis aqui um grande futuro autor. Tenho o prazer de apresental-os a todos". Lembro-me que a maioria dos meus companheiros se riu, incredula, pousando os olhos em seu calçado velho e em seu traje esfarrapado. O joven ia-nos dando a mão a todos, com timidez, sem descerrar os labios. Antes de ir-se deixou-nos a peça, que trazia escripta em formulas telegraphicas. Lemol-a. Nossa impressão foi magnifica. Os ensaios fizeram-se activamente. Faltavam, porém, poucos dias para a estréa e não se via o autor no theatro. Então a direcção soube que os porteiros lhe haviam negado a entrada ao vel-o roto, confundindo-o, sem duvida, com um vagabundo. "Precisamos dar-lhe um adeantamento", disse o empresario. E assim se fez. Então o moço comprou uma roupa decente. O exito da peça foi estrondoso. O theatro parecia vir abaixo com os applausos. Quando saimos, em companhia do joven autor, ao proscenio, as lagrimas rolavam, cálidas e continuas, por suas faces, incendiadas. Que intensa emoção!"...

Depois da victoria, ninguem poude apagar-lhe a celebridade. Mas ninguem poude evitar, tampouco, que uma turma de criticos medioeres se arrojasse sobre o dramaturgo para arrancar-lhe, a dentadas, a gloria, fussando o seu triumpho como porcos... Continuou lutando. Tinha as costas largas. Mas, ai! as costas resoavam como se estivessem ocas. Havia posto na ascenção toda a sua vida. Toda a sua carne. Todos os seus ossos... E houve coisa peor. Sabia que seu cerebro, entretanto, era capaz de dar muita luz. Ao mesmo tempo, porém, sentia que o organismo lhe negava a força necessaria. Que luta! Era como a mecha da lamparina que teima em arder e se estira e se encolhe e chispea, quando o alcool se extingue lá no fundo.

A infancia de Florencio foi nobre e foi bella. Não raciocinava ainda... A puericia abriu-lhe as portas da desolação. A adolescencia encontrou-o com os olhos abertos deante do rio... A patria tem sido sempre pequena, por culpa da politica, muito pequena para os seus grandes homens... Em Montevidéo — sua terra — tomou um barco. Cruzou o rio. Chegou a Chanaan.

Aos 14 annos começou a produzir chronicas com as honestas faltas de orthographia que conservou sempre. Desempenhou todos os officios. Trabalhou, como Gorki, na Alfandega. Carregou fardos. Fez de tudo... Mas, por cima de tudo, estudou a vida. Analisou os homens. Penetrou almas. Do producto desse trabalho surgiu a verdade de seus dramas...

E ha aqui um detalhe pouco conhecido da existencia vagabunda desse lyrico passarinho: em La Plata, aos 18 annos de edade, empregou-se na Officina Anthropometrica, dirigida pelo sabio D. Juan Vucetich. Ali, em La Plata, conheceu a um homem de grande engenho e grande alma: o Sr. Mason de Lis, um bohemio de romantica melena. Ainda deve viver...

Mason de Lis foi, posso affirmal-o, baseando-me em palavras de Sanchez, quem lhe serviu de mestre e de grande inspirador em suas lides theatraes. O artigo inedito publicado pela "Revista Popular" é dedicado a Mason de Lis. A carta de Florencio, enviando seu artigo, deixa a certeza de que é esse o primeiro trabalho literario que brotou de sua penna. Tem a data de 1893. Triste destino o desse conto! O primeiro a escrever-se chega a ser o ultimo a publicar-se!...

A tarefa de Florencio Sanchez, na Officina Anthropometrica, era muito modesta. Tinha o encargo de tomar as impressões digitaes dos delinquentes. E' uma honra para a policia de La Plata que as fichas archivadas durante os annos de 1893 e 1894 tenham a firma gloriosa de Sanchez. Foram seus companheiros de trabalho, além de Vucetich, os Srs. José J. Alarcón, Jorge José de Kis, Fernando Rivoire e M. A. de Virgilio. Em 10 de janeiro de 1894, o gabinete teve de ser fechado por economia. Sanchez redigiu uma nota, firmada por elle e pelos demais empregados, onde dizia: "Os abaixo assignados, empregados como identificadores, expressam a seu digno chefe Don Juan Vucetich os mais nobres sentimentos de adhesão e affecto, e lhe offerecem, sob palavra de honra, cooperar e manterem-se ás suas ordens, ainda que seja sem ordenado".

E assim fizeram. Todos os empregados, por conselho de Florencio, trabalharam sem pagamento. Sanchez, por esse bello gesto, ficou sem recursos. Devia varios mezes de pensão. A senhoria deu-lhe ordem de mudança. E, durante quinze dias, quando todos os empregados iam para suas casas, elle se occultava no quintal. Dormia num gallinheiro ali. E assim viveu toda a sua vida. Viveu com altivez em sua miseria... Viveu com dignidade em seus actos. Poude con-

a força de vontade posta ao serviço de seus idéaes, chegar a ser ditoso. Mas a desdita lhe mordia os calcanhares como um cão raivoso. Em suas peças evocou sua vida. Não ha uma dôr sua, que se não reflicta em suas obras. A perseguição da fatalidade expressa-a Sanchez nas palavras que faz Zoilo dizer em "Barranca abajo":

— Bem sabem todos que a má sorte me acompanha, como a sombra á arvore...

E depois:

— Senhor!... Senhor!... Que terei feito á sorte para que me trate assim?

E a nostalgia da casa distante:

— Desfaz-se mais facilmente o ninho de um homem que o ninho de um passaro.

Sanchez, cansado de soffrer, tentou matar-se. Muito tempo antes, havia posto na bocca de Zoilo aquelle:

— Quem dera que fosse tão facil viver como morrer!

Com effeito. Que difficil lhe foi viver tranquillamente, em paz, como elle queria, ou como queria aquella Robustiana de "Barranca abajo":

— Viver tranquillos, sem ninguem que incommode... Em uma casinha branca... Lá longe..."

O meu grande amigo Callorda, consul uruguayo em Milão, que o ajudou a morrer com as mãos postas entre suas mãos leaes, contou-me que nos ultimos momentos Florencio ainda tinha energias para lutar e vencer a morte. Queria voltar á America para construir a casinha branca.... Mas tossia. Tossia muito. O peito rachava-se com os zumbidos da tosse. E o sangue. Essa eterna gotta de sangue! Essa maldita gotta assassina que levava entre seus globulos a médulla daquelle espirito encantador e rebelde e o espirito daquella médulla de multidão gaúcha! Antes de expirar, brincava comsigo mesmo com as palavras de Zoilo a Robustiana:

— Vamos Florencio. Trata de dominar essa tosse... Que diabo! Puche-lhe as rédeas...

Morreu como havia vivido: puchando as rédeas da vida. Dessa vida que se foi para onde vão os potros quando vem a tormenta: á querencia. Ao céo..."

A Academia Nacional de Medicina e a reeleição de sua actual directoria

Como correram os trabalhos da sessão de hontem

A Academia Nacional de Medicina esteve hontem reunida, tendo presidido a sessão o professor Carlos Seidl, secretariado pelos Srs. Artidonio Pamplona e Belmiro Valverde.

Iniciados os trabalhos, procedeu-se á eleição para o cargo de presidente, sendo reeleito, por unanimidade, o professor Miguel Couto, cujo resultado da votação provocou uma prolongada salva de palmas de todos os academicos.

Em seguida realisou-se a eleição dos demais cargos, com excepção dos de secretario geral e de thesoureiro, cuja renovação é de quatro em quatro annos. Foi este o resultado: Aloysio de Castro, vice-presidente (reeleito); Belmiro Valverde, 1º secretario (reeleito); Artidonio Pamplona, 2º secretario (reeleito, na directoria); Garfield de Almeida, orador official (reeleito); Juliano Moreira, presidente da Commissão de Medicina Geral; Pinto Portella, presidente da Commissão de Cirurgia Geral; Carlos Seidl, presidente da Commissão de Medicina Especialisada; Oscar de Souza, presidente da Commissão de Sciencias applicadas á medicina; Julio Silva Araujo, presidente da Secção de Pharmacia (reeleitos).

Para os cargos de redactores dos Annaes foram eleitos os Srs. Henrique Roxo, Henrique Autran e Ferreira da Silva.

Concluidas as eleições, o professor Carlos Seidl se congratulou com os academicos presentes pela reeleição unanime do professor Miguel Couto, designando uma commissão composta dos Srs. Domingos Niobey, Juliano Moreira e Joaquim Moreira da Fonseca para ir á sua residencia communicar a resolução da Academia.

O movimento da A. E. C. B.

Houve no dia 29 do mez passado formatura dos grupos de escoteiros, filiados á Associações dos Escoteiros Catholicos do Brasil, afim de tomarem parte na missa mandada celebrar pela União dos Empregados no Commercio, em acção de graças pelo feliz resultado do "raid" a pé, de Nictheroy a Santiago do Chile, emprehendido pelo escoteiro fluminense Alvaro Francisco da Silva. Pela mesma Associação foi enviado um officio de congratulações á Associação Fluminense de Escoteiros e em cada grupo houve prelecção sobre o grandioso feito.

JÁ 13 PONTOS DIFFERENTES DO INTERIOR PAULISTA ATTINGIDOS PELA "BROCA"

S. Paulo, 4 (A.A.) — Está se alastrando cada vez mais a praga dos cafeeiros, tendo attingido já treze pontos differentes do interior do Estado.

A commissão nomeada pelo governo para combater o mal, scientificada do occorrido, determinou severas medidas para combater o mal.

SPORTS

Corridas

DIVERSAS — O *crack* nacional Aprompto forneceu excellente prova, hoje, na pista do Derby-Club, na distancia de 3.300 metros.

— Sonhador, juntamente com Pocitos, trabalharam forte, hoje, a distancia da milha.

— Nassau, montado por Daniel Lopez, que será seu piloto no Grande Premio Derby-Club, aprompto hoje a distancia dessa prova em optimas condições.

— Metropole e Vesta trabalharam forte, hoje, na raia do Jockey-Club.

— Hercules, montado por Carmelo Fernandez, tirou optima prova na distancia do Grande Premio Derby-Club.

— Jazz-Band trabalhou forte, hoje, no Jockey-Club a distancia de 1.200 metros.

— Maligno e Mehemet Ali tambem trabalharam forte a distancia de 3.200 metros, na mesma pista.

— Espirita e Cocquidan trabalharam juntos de galope largo e Bonden cotejou forte, sob a direcção de Claudio Ferreira.

— Salerno, Leblon, Aeroplano e Baroneza foram hoje ao Prado do Itamaraty, onde trabalharam forte as distancias dos pareos em que estão inscriptos para a reunião de domingo.

— Eden, montado por J. Salfate, trabalhou forte na pista do Jockey-Club.

— Média Rienda e Pertinaz tambem trabalharam forte na mesma pista, sob a direcção de D. Suarez.

— Aymoré e Ousada fizeram exercicio de saude, em boas condições.

— Papyrus, montado por A. Feijó, trabalhou de galope largo no Jockey-Club.

— Tymbira, Tijuca e Tupy cotejaram juntos uma volta fechada, na mesma pista.

— Alsaciana aprompou hoje em condições de figurar galhardamente no pareo em que está inscripta domingo proximo.

— Osiris tirou prova hoje na distancia de 1.200 metros.

— Alberto, que mancou quarta-feira, por occasião da disputa do pareo ganho por Olympo, já hoje compareceu aos cotejos, onde trabalhou de galopinho.

— Boreas e Borracha tambem cotejaram juntos na mesma pista.

— Mosquete aprompou hoje em optimas condições a distancia da grande prova de domingo proimo.

— Revery, que chegou hontem da Paulicéa, já hoje trabalhou forte na pista do Jockey-Club.

— Está melhor o "entraineur" Paulo Rosa, que, ha dias, guarda o leito.

— São as seguintes as montarias provaveis para o Grande Premio Derby-Club, a realisar-se domingo proximo: Aprompto, J. Salfate; Avellar, W. Lima; Aristéa, D. Suarez; Nassau, D. Lopez; Mosquete, R. Astorga; Lacrau, R. Araujo; Hercules, C. Fernandez, e Ebano, A. Rosa.

Football

OS CONCURSOS DE PALPITES — Com o jogo effectuado ante-hontem, entre o River e o Vasco da Gama, ficou sendo a seguinte a collocação dos concorrentes aos torneios de palpites da Associação de Chronistas Desportivos:

Taça America — Hernani Aguiar 104 pontos e 8 scores, Gomercindo de Castro 101—10, Osmar Graça 94—7, Briani Junior 89—9, Helio Netto Machado 89—8, Ernesto Flores 87—7, Octavio Silva 87—5, Honorio Netto Machado 87—4, Briani Netto 83—9, Léo Osorio 83—7, Manoel A. Gonçalves 83—6, Eduardo Maia 83—5, Julio Silva 80—4, Leite de Castro 75—5, Romeu Feital 73—5, Adaucto de Assis 70—5, Carvalho Corrêa 68—4, Moraes Cardoso 68—4, Celio de Barros 68—3, Arcy Tenorio 43—2, Luiz Vianna 38—1, Baldomero Carqueja 28—1. O "récord" de scores (10) pertence ao Sr. Gomercindo de Castro. O "récord" de pontos por dia de jogos (23) pertence aos Srs. Gomercindo de Castro e Briani Junior. Embora todos os concorrentes houvessem indicado a victoria do Vasco da Gama, o unico que acertou o score de 2x0 foi o Sr. Briani Netto.

Premio A. C. D. — Gomercindo de Castro 101—10, Custodio Moura 95—9, Ernani Silveira 91—7, Helio Netto Machado 89—8, J. Rodrigues da Motta 89—7, Ramos Nogueira 88—6, Honorio Netto Machado 87—4, Albertino M. Dias 86—5, Lindolpho Ribeiro 85—7, Marino Netto Machado 81—7, Ramos de Freitas 79—4, Farache Netto 77—5, Gambetta Amaral 71—3, Azambuja Barcellos 66—1, Sylvio Vasques 66—1, Americo de Barros 63—4, Rollim Pinheiro 63—3, Rohde da Silva 61—3, Azevedo Santos 58—2, Ovidio Coelho 41—1, Jorge Merker 35—0. O "record" de scores (10), bem como o de pontos por dia de jogos (23) pertencem ao Sr. Gumercindo de Castro.

O CAPANEMA VAE A TAUBATÉ — No proximo domingo, 13 do corrente, embarcará com destino a Taubaté, em S. Paulo, a equipe representativa do Capanema F. C. O team rubro, como é conhecido, vae disputar ali um match com o Sport Club Taubaté, glorioso gremio paulista, sendo esse encontro anciosamente esperado. O Capanema, devido aos jogos da Amea e da Liga Metropolitana, vae desfalcado de dous de seus principaes elementos, Nilo, que pertence tambem ao tricolor, e Ajacio ao Andarahy. O conjunto rubro, todavia, vae com vontade de vencer e, assim, é de esperar que venda caro uma provavel derrota. A embaixada do Capanema, dirigida pelo presidente, Dr. Durval de Oliveira, compõe-se de 20 pessoas. Em Taubaté prepara-se condignamente a recepção ao team rubro, estando já organisadas varias festas com que será elle homenageado. O regresso dar-se-á no dia 15, pelo rapido.

Basketball

OS JOGOS DE HOJE DA AMEA. — A tabella official de basketball da Amea marca para hoje, á noite, os seguintes encontros:

FLUMINENSE X BRASIL — No campo da rua Guanabara. Segundos teams ás 8 1|2; primeiros teams ás 9 1|2.

AMERICA X FLAMENGO — No rink da rua Campos Salles. Segundos teams ás 8 1|2; primeiros teams ás 9 1|2.

OS TEAMS DO BRASIL PARA OS JOGOS DE HOJE COM O FLUMINENSE — Para os jogos officiaes de hoje, á noite, contra o Fluminense F. C., a se effectuarem no campo deste, á rua Guanabara, a direcção sportiva escalou os teams abaixo, que deverão estar ás 8 horas da noite em ponto, no local acima referido:

1º *team* — Espinola, Hebraico, Marino, Maciel, Oest, Braune e Carvalho.

2º *team* — Nitinho, Prudente, Haroldo, Porto Orlando e Helio.

Polo

NA FRANÇA

OS ESTADOS UNIDOS VENCERAM A INGLATERRA. — PARIS, 3 (Havas) — Nas provas de polo, hoje disputadas, os Estados Unidos bateram a Inglaterra por 10 a 2.

Athletismo

OS BRASILEIROS EM PARIS. — PARIS, 4 (A. A.) — Continúa magnifico o treinamento dos desportistas brasileiros que aqui se acham, afim de tomarem parte nos jogos olympicos.

O corredor paulista Alfredo Gomes está destinado a tomar parte nas provas do "cross-country", dada a sua optima fórma.

No treino realisado durante o dia de hontem, sob as ordens do Sr. Hogarty, Gomes acompanhou sem difficuldade alguma o desportista Ritola numa prova de 5.000 metros, seguindo-o á distancia de cinco jardas.

Escotismo

CLUB DE REGATAS DO FLAMENGO — No proximo domingo, 6 do corrente, será realisada uma reunião do Conselho de Tropa. Após a reunião haverá um treino de football dos teams abaixo escalados, contra o Aldridge College:

Team A — Pinheiro; Luiz e Daniel; Bahout, Gil e Emmanuel; J. Lopes, Nogueira, Adhemar, Agenor e Fernando Mello.

Reservas: Edgard, Osmar, Jordano e Decio.

Team B — Waldomiro; Rangel e Moacyr; Rufino, Pereirinha e Garretano; Raul, Newton, Heitor, Horta, Mangabeira e Fontoura.

Reservas: Haroldo, Nelson, Victor e Mario.

Haverá tambem um treino de basketball contra os escoteiros da Gloria. O comparecimento no Conselho de Tropa é obrigatorio.

INAUGUROU-SE O CURSO DE OPHTALMOLOGIA DA POLICLINICA GERAL DO RIO DE JANEIRO

A primeira lição do prof. Dr. Gabriel de Andrade

Para os que acompanham, com sincero interesse, as coisas do nosso ensino medico uma das principaes lacunas observadas no [illegible] meio é a falta de hospitaes, porque dahi resulta a deficiencia dos centros de ensino da pratica da medicina. Sabe-se que nos grandes meios europeus e americanos o hospital desempenha um extraordinario papel na diffusão da aprendizagem medica, por isso que o corpo de medicos dos hospitaes é composto de profissionaes competentes, escolhidos após as provas de concurso, sempre rigoroso e cheio de surpresas.

Possuindo o Rio de Janeiro uma unica fonte de ensino da medicina — as Faculdades Medicas — é justo que se torne publico, com o devido relevo, o esforço dos que, por amor á sciencia e á sua profissão, contribuem para o desenvolvimento da nossa medicina, na sua feição mais util — o exercicio consciente da clinica. E' o que succede com o curso de ophtalmologia da Policlinica Geral do Rio de Janeiro, mantido ha sete annos pela dedicação do Dr. Gabriel de Andrade, conhecido especialista.

Iniciando hontem as aulas deste curso, com a frequencia de 200 medicos e estudantes de medicina, o Dr. Gabriel de Andrade fez a sua lição inaugural sobre o trachoma, assumpto da maior importancia para a vida das populações ruraes do Brasil e que acaba de ser amplamente discutido, em todos os seus aspectos, no recente Congresso de Ophtalmologia da Italia.

Diffundindo, com honestidade e saber, os conhecimentos da sua especialidade, pelos medicos do nosso interior, que vêm á Policlinica desta capital aperfeiçoar-se no assumpto, o Dr. Gabriel de Andrade torna-se credor da admiração dos que collocam o bem publico acima dos seus proprios interesses.

Eis a razão porque noticiámos por particular destaque a abertura do referido curso.

"Brazilian American"

Em commemoração á data de hoje, que é o dia da independencia norte-americana, o "Brazilian American", apreciado magazine brasileiro-americano que se publica nesta capital, vem de pôr em circulação uma edição especial que, pelo cuidado e arte com que se apresenta, merece francos elogios. Ahi encontrará o leitor uma série interminavel de artigos interessantissimos e como homenagem ao Brasil, ha em suas innumeras paginas conceitos judiciosos sobre o nosso progresso e nossas possibilidades que, dada a grande circulação desse magazine no exterior, será para nós de valor inestimavel. O serviço de gravuras está perfeito e cumpre-nos apresentar ao "Brazilian American" os nossos parabens pela sua magnifica edição.

O QUE O S. T. M. RESOLVEU

Appellação n. 418 — Rio Grande do Sul. Appellante — A Promotoria da 11ª Circumscripção Judiciaria Militar. Appellados — José de Oliveira Ramos e Doralino dos Santos Teixeira, absolvidos do crime previsto no art. 124 do Codigo Penal Militar. Julgamento em sessão secreta. Appellação numero 438 — Capital Federal. Appellante "ex-officio" — O Conselho de Guerra. Appellado — Manoel Teixeira Segundo soldado da Policia Militar do Districto Federal, condemnado como incurso no gráo minimo do art. 117 do Codigo Penal Militar. O Tribunal negou provimento á appellação. Appellação numero 434 — Capital Federal. Appellante — A Promotoria da 6ª Circumscripção Judiciaria Militar. Appellado — Joaquim Marques de Mendonça, soldado da Escola do Estado Maior do Exercito. O Conselho de Justiça julgou nullo o processo em virtude da nullidade da praça do réo. Julgamento em sessão secreta. Appellação n. 433 — Parahyba. Appellante — A Promotoria da 4ª Circumscripção Judiciaria Militar. Appellado — Severino Meleides Lustosa, soldado do 22º batalhão de caçadores absolvido do crime de deserção. Julgamento em sessão secreta. Appellação n. 402 (Embargos) — Capital Federal. Embargante — José Antonio Elrado, soldado da Escola de Aviação Militar, condemnado como incurso no gráo minimo do art. 117 do Codigo Penal Militar. Embargado — O accordão deste Tribunal de 12 de maio de 1924. O Tribunal rejeitou os embargos. Usou da palavra por parte do embargante o advogado Dr. Clovis Dunshee de Abranches. Appellação n. 401 (Embargos) — Capital Federal. Embargante — Manoel Pereira de Souza, cabo do Contingente do Serviço Geographico Militar, condemnado como incurso no gráo médio do art. 154 do Codigo Penal Militar. Embargado — O accordão deste Tribunal de 19 de maio do corrente anno. O Tribunal rejeitou os embargos. O Sr. marechal presidente declarou que se achavam em mesa as appellações numeros 426, 432 e 437. Nada mais havendo a tratar-se, levantou-se a sessão ás 4 horas da tarde.

O governo italiano desiste da expedição aerea ao Polo Norte

ROMA, 4 (U. P.) — O correspondente da United Press teve informações de fonte segura que o governo italiano desistiu de iniciar os preparativos para a expedição aerea ao polo norte.

Foi attendido em sua solicitação

BARRA DO PIRAHY (Estado do Rio), 4 (Serviço especial da A NOITE) — Em virtude do appello feito pelo coronel Lindolfo Paiva, por intermedio da A NOITE e do "O Estado", de Nictheroy, o Dr. Ismael de Souza, director da Rêde Sul-Mineira, mandou cercar o leito da linha da referida via-ferrea, no trecho que atravessa a propriedade daquelle fazendeiro, nas proximidades desta cidade.

O facto causou boa impressão.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Rezam-se amanhã:

Pedro Rodrigues Borges, ás 9 1|2, na egreja do Bom Jesus, á rua General Camara; Eucydes Cavalieri, ás 9, na matriz do Sacramento; Dr. Alberto de Barros Taveira, ás 10; D. Amelia Vieira de Freitas, ás 10; Apparicio Pratz Eanes, ás 9, na Candelaria; capitão Virgilio Marones de Gusmão, ás 8, na capella da fortaleza de S. João; Miguel José da Costa, ás 9, na egreja do Divino Espirito Santo do Maracanã; D. Isaura Bento Ferreira, ás 8, na matriz de N. S. de Lourdes, em Villa Isabel; Eduardo Alves Cypriano, ás 8 1|2, na egreja de N. S. do Amparo, em Cascadura; D. Maria Leal Gusmão, ás 10; João Melgaço dos Santos, ás 9 1|2, na egreja do Carmo; Joaquim da Silva Guimarães, ás 10, na egreja do Parto; D. Catalina Aladapo, ás 10; professor José De Larrigue de Faro, ás 9; D. Maria José Tavares, ás 8 1|2; D. Eulina Barros, ás 9 1|2; maestro Alberto Nepomuceno, ás 9 1|2; Carlos Emilio Bello, ás 9, Waldemar de Oliveira Fontes, ás 10; Hilda Guimarães, ás 9 1|2; na egreja de S. Francisco de Paula; Manoel Lopes dos Santos, ás 9 1|2, na egreja da Conceição; Julia Gonçalves dos Santos, ás 8 1|2, na egreja do Rosario; Carlos Soares de Azevedo, ás 7, na egreja do Sanatorio, em Cascadura; Narciso José da Cunha, ás 9, na matriz de S. José; capitão-tenente Antonio José Madeira, ás 8 1|2, na matriz de Sant'Anna.

ENTERROS

Foram sepultados hoje.

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Edmundo, filho de Domingos Pinto Gomes, rua Principe 25; Caetano Gonçalves, ladeira da Faria, 19; Mirandolina Garcia Pires, rua Viuva Garcia, 95; Doralice, filha de Maria Antonia Santiago, rua Alzira Valdetaro, 63, casa XX; Joaquina Gonçalves, Santa Casa da Misericordia; Clara Maria Leonor de Piva, rua dos Araujos 39; João de Souza, rua Esperança 62; Julieta Roque Velasco, rua Laurindo Rabello 88; Germania, filha de José Joaquim Dias, rua São Christovam 322, casa IV; Celina Guimarães, rua Visconde de Itamaraty, 135; Cecilia de Oliveira Dantas, rua 9 de Julho, 22; Ernesto Linihan, rua Borda do Matto, 460; Annesia, filha de Valentina Moraes, rua Conde de Leopoldina, 14; Murillo, filho de Thiago Guedes da Silva, rua Santa Luiza, 17, casa II; Affonso de Medeiros, Santa Casa da Misericordia; Henrique, filho de Ernesto Hopschitz, travessa Pareto 1; Francisco da Rocha Camargo, rua S. Januario 24.

— No cemiterio de S. João Baptista: Sebastiana Baptista, rua 4 de Setembro 82; Isabel Rodrigues Silva, rua Fonseca Lima 43; Thomaz Alexandre, Sanatorio Botafogo; Rosa Martins de Moura, rua Dias Ferreira 103; Leopoldina Celeste de Berredo, rua Copacabana 1.027; Marino, filho de José Moura, rua Humaytá 132; Jesuina Valdetaro de Lossio Leiblitz, rua Pinheiro Guimarães, 76; Nelson, filho de Theotonio da Costa Campos, rua Benjamin Constant 150; José Norberto Guedes, Hospital Nacional de Alienados.

— No cemiterio do Cahmo: Maria Rosa Melgaço Serzedello, Hospital do Carmo.

O 31º ANNIVERSARIO DA A. C. M.

A festa de amanhã, em commemoração á data

Effectua-se amanhã, sabbado, ás 8 horas da noite, na Associação Christã de Moços, a festa commemorativa do 31º anniversario de sua fundação, sendo observado o seguinte programma:

1ª parte — I Harpa, Mlle. Jandyra Costa, professora do Instituto Nacional de Musica; II — Discurso official, Dr. Pedro Paulo Autran, lente cathedratico da Academia de Commercio; III — Trovas(Alberto Nepocumeno, canto, Sr. Arthur de Almeida; IV — Dr. Raul Pederneiras, caricaturas; V — Le Poète Mourant, Méditation, op. 85, Gottschalk, pelo menino Murillo de Vasconcellos Miranda.

2ª parte — I — Poesia, poeta Murillo Araujo; II — Canto, Mlle. Stella Ginsburg; III — Terra em Sonho, poesia, pelo autor Sr. Rubem Falcão; IV — Harpa, Mlle. Jandyra Costa, professora do Instituto Nacional de Musica; V — Santa Lucia, G. Braga, canto, Sr. Arthur Almeida.

O programma vae ser alterado com dois numeros de piano pelo menino Murillo de Vasconcellos Miranda. Os acompanhamentos ao piano serão feitos pelo professor W. T. Scheide Ottilié.

A semana demographo-sanitaria

Foram registados no Districto Federal, na semana de 22 a 28 de junho proximo findo, 688 nascimentos, 214 casamentos, 426 obitos e 43 nascidos mortos.

Foram verificados dois obitos de febres typhicas, 5 de impaludismo, 3 de coqueluche, 3 de diphteria, 16 de grippe, 3 de dysenteria, 2 de lepra, 86 de tuberculose, 1 de gonococcia.

A temperatura maxima absoluta foi de 27º.7 e a minima 17.º6

O 16º anniversario, hoje, da fundação das officinas da Escola Profissional e Asylo para Cégos Adultos

A Escola Profissional e Asylo para Cégos Adultos commemora, hoje, mais um anniversario da fundação de suas officinas.

Installada em seus primeiros tempos num acanhado predio da rua Voluntarios da Patria, o de n. 137, o estabelecimento, que hoje conta 16 annos, foi mudado, em 1910, para a rua Real Grandeza n. 152, onde ainda actualmente funcciona, prestando inestimaveis auxilios aos cégos de edade avançada, como se poderá ver dos relatorios da Associação Protectora dos Cégos 17 de Setembro, que o fundou e o tem mantido sempre. De facto, o mais recente desses documentos, o relativo ao periodo de outubro de 1917 a dezembro de 1923, apresentado pelo Dr. José Pereira da Graça Couto, permitte bem avaliar-se do progresso do instituto cujo anniversario hoje transcorre. Além de trazer os mappas demonstrativos do seu movimento financeiro, nos quaes ha um saldo de mais de dez contos de réis, diz o trabalho do presidente da Associação, a respeito da Escola:

"Resta-nos dizer algo sobre a Escola Profissional e Asylo para Cégos Adultos, creada pela Associação em 1907, e desde o seu inicio proficientemente dirigida pelo professor Mauro Montagna. O estabelecimento vae progredindo, como se póde verificar nos dados que em seguida inserimos, e que attestam de modo indiscutivel os bons serviços de assistencia que presta aos cégos necessitados, dando-lhes trabalho, confôrto e bem estar; sendo apenas para lamentar que, pela exiguidade de espaço não possa beneficiar a maior numero de cégos, que os ha no Brasil, na proporção, pelo menos, de um por mil habitantes, e, só no Districto Federal, segundo o ultimo recenseamento, 1.244.

Foram admittidos no estabelecimento, desde 1º de novembro de 1907, data da sua fundação, até 31 de dezembro proximo findo, 143 cégos, dos quaes 22 vieram do Instituto Benjamin Constant, desta capital. O numero de cégos actualmente beneficiados pela Escola é de 51 internos e de 2 externos.

O seu patrimonio que, em 1917, era de 16 apolices acha-se constituido, presentemente, por 233 apolices municipaes, do valor nominal de 200$ cada uma. Houve portanto um accrescimo de 217 apolices, assim distribuidas 1918, 85; 1919, 84; 1923, 48; total 217."

A magistratura e as suas garantias

O parecer do professor Clovis Bevilaqua e a exposição do Dr. Eurico Cruz

Uma formosa lição de direito

O publico já está informado, pela longa exposição que em tempo fizemos, da representação, protesto, appello ou que outro nome tenha do Dr. Eurico Cruz ao Sr. ministro da Justiça, prejudicado que se julgou esse magistrado, em seus direitos e vantagens de posto, com as nomeações feitas pela ultima reforma judiciaria.

A carta que o Dr. Eurico Cruz então dirigiu ao Sr. ministro da Justiça, e divulgada pela A NOITE, foi lida em condições especiaes pelo maior dos nossos jurisconsultos, Clovis Bevilaqua, que lhe deu o parecer abaixo, depois da seguinte missiva que se segue:

"Ex. Mestre Dr. Clovis Bevilaqua: — Tenho a honra de vos remetter copia fiel da carta que, a 6 do corrente, dirigi ao illustre Sr. ministro da Justiça, e lida, por mim, a 11, vossa presença. Ao transcrever a leitura dissestes que, em qualquer tempo, estarieis prompto a me esclarecer vosso parecer sobre o assumpto da minha exposição; venho solicital-o agora, com o maximo respeito, garantindo-vos que o acatarei como se fôra decisão do mais justo tribunal que no mundo se pudesse constituir.

Do humilde discipulo — (a.) *Eurico Cruz*."

Eis a resposta do eminente jurisconsulto, e autor do Codigo Civil, áquelle juiz:

"Sr. Dr. Eurico Cruz, prezado e distincto amigo.

I — Li e meditei as considerações que o Sr. dirigiu ao Exmo. Sr. ministro da Justiça, ou, melhor, direi, ao jurisconsulto egregio, a quem está confiada a gestão dos negocios do interior e da justiça, o Dr. João Luiz Alves. Estão escriptas com a distincta elevação moral e superior criterio, que lhe davam o merecido relevo na magistratura do Districto Federal. E, pois, natural que o meu espirito as acolhesse com sympathia, e adherisse aos raciocinios, que me offereciam desdobrando firmes da propria virtude, e apoiados em autoridades das mais conspicuas em materia constitucional. Estou, realmente, convencido de que os juizes de direito, nomeados no regimen do decr. 9.263 de 1911, não podiam, na reforma de 1923, perder nenhuma das vantagens, que o direito escripto lhes assegurava, e o conjunto dessas vantagens constitue a forma legal do cargo de juiz de direito, segundo a organisação judiciaria, que o creou, a qual a Constituição Federal garante em toda a sua plenitude. Garantir um cargo em toda a sua plenitude é não consentir que se tire ao individuo, que o exerce, um só dos attributos, que, segundo a lei, integram esse cargo, uma das vantagens, que, por lei, lhe são inherentes, e defender o funccionario de qualquer diminuição das prerogativas, que a lei lhe conceder, como virtudes proprias do cargo. Não é a immobilidade das leis organisadoras do serviço publico a consequencia do art. 74 da Constituição. E' o respeito ao cargo, na pessoa, que o exercita; não por amor do individuo, e, sim, por amor da funcção social em que elle se acha investido; é que, defendendo o orgão, assegura-se a sua funcção. A organisação do serviço publico deve, naturalmente, acompanhar a evolução das necessidades a que é chamada a attender; mas, nas suas transformações, não póde eliminar a ordem juridica anterior, e surgir como *prolis sine matre creata*. A continuidade da vida social implica influencia do passado sobre o presente, e deste sobre o futuro. A reforma de 1923 (decr. 16.273 de 20 de dezembro) alterou o systema de promoção dos juizes de direito, que, ainda em um dia em que essa reforma entrou em vigor, substituindo o criterio da antiguidade absoluta do decr. 9.263, de 1911, arts. 13 e 14, que lhes dava accesso, como que mecanicamente, por simples funcção de tempo, pelo criterio do merecimento combinado com a antiguidade, o que sujeita dous terços das promoções ao julgamento de determinadas pessoas. A uns a reforma favoreceu, mas em detrimento de outros; estabeleceu motivos de preferencia — onde havia egualdade absoluta; accelerou o accesso de certo numero de juizes, e creou difficuldades para o resto. O cargo, portanto, não foi garantido em toda a sua plenitude; os juizes recalcados para o segundo plano ficaram com as possibilidades de accesso diminuidas. Para esses o cargo não foi garantido em toda a sua plenitude, como ordena a Constituição.

Dir-se-á que é sabia, criteriosa e justa a reforma, compensando o esforço, dando valor á competencia. Mas não se trata de apreciar o systema adoptado, em face dos principios de uma boa organisação judiciaria. O que se diz é que, em relação aos juizes de direito nomeados na vigencia do decr. de 1911, elle não attendeu a que se achava dentro de situação juridica cercada, garantida em toda a sua plenitude pela Constituição. Allegar que esses juizes tinham apenas uma expectativa de direito ao accesso por antiguidade é deslocar a questão sem a resolver. Em face do art. 74 da Constituição Federal, não ha que indagar se o funccionario tem direito adquirido a esta ou áquella vantagem, a esta ou áquella prerogativa. Todas as vantagens, prerogativas e direitos inherentes ao cargo inamovivel fazem um só corpo e pertencem ao titular delle, desde a investidura, com a garantia da Constituição. Supponha-se que uma reforma da magistratura, no Districto Federal, declarasse que as promoções não se fariam mais por antiguidade, e, sim, exclusivamente, pelo merecimento, apurado por uma corporação qualquer, ou segundo julgamento do governo. Evidentemente estariam diminuidas as vantagens do cargo para os juizes nelle investidos, sob o imperio de uma lei, que lhes assegurava o accesso por antiguidade absoluta, por isso mesmo que se lhes tirava o modo de promoção, que a lei lhes offerecera, e no qual se sentiam seguros na sua independencia, tranquillos nas suas funcções, despreoccupados do futuro, sem receios de preterições. E, no regimen imaginado, que é apenas um passo além do estabelecido na reforma actual, alguns juizes poderiam passar a vida, por mais longa que fosse, no mesmo posto, vendo os seus collegas mais modernos ascenderem até ao cimo da carreira. Comprehende-se bem que a offensa ao preceito constituicional não está na quantidade da diminuição das vantagens attribuidas ao cargo. Mais grave ou mais ligeira, a offensa ao direito é sempre offensa, é sempre lesão a reparar, quando se quer o respeito á plenitude desse direito, ou quando a questão se colloca no terreno dos principios. Para diminuir-se a garantia que a Constituição quer plena, tanto vale eliminar a promoção por antiguidade quanto reduzil-a a um terço. De uma, ou de outra forma, não foi mantida, *em toda a sua plenitude*, a garantia da Constituição. E a antiguidade como criterio unico do accesso não vale só por si, pela funcção mecanica de elevar o magistrado na escala dos postos da sua carreira, segundo o normal fluir dos tempos. Vale tambem, e muito, pelas consequencias, que encerra, e o seu escripto eloquentemente salientou: a independencia, que é um postulado da organisação social, antes de ser uma exigencia de nossa Constituição, em seu art. 15; e que é o reducto, onde o Poder Judiciario se mantem, para, livre das tendencias absorventes dos outros poderes, declarar, soberanamente, o direito. De quanto acabo de dizer se conclue que, estabelecendo a reforma systema novo de promoções para os juizes de direito, forçoso lhe era estabelecer normas de transição, para resalvar o direito dos magistrados, que encontrava no goso de vantagens não mantidas pela nova organisação judiciaria. Não tendo estabelecido essas normas, cabe ao Poder Judiciario declaral-as, porque são emanações directas do preceito constitucional contido no art. 74 de nossa lei fundamental. E, em face desse artigo, já é o reconhecimento dos direitos dos magistrados attingidos pela reforma, affirmar que elles tinham apenas uma expectativa de direito, pois essa expectativa tem valor juridico, é um direito em potencia, em via de formação; supprimil-a é subtrair do cargo um elemento valioso; e a suppressão desse elemento valioso faz desapparecer a plenitude que assegura o art. 74 da Constituição.

II — Outra face pela qual se deve considerar o direito dos juizes é a relação contratual estabelecida com a nomeação do juiz. Ha, certamente, na doutrina, dissidio entre mestres, vendo uns um simples acto unilateral na nomeação do funccionario; mas, evidentemente, se ha no serviço publico um objecto estranho aos contratos communs, objecto, que deve, necessariamente, influir sobre a substancia do acto, ha nelle, irrecusavelmente, o elemento constitutivo do contrato, aquillo que o distingue dos outros actos juridicos: o accordo de duas vontades para a creação de um direito. O Estado estabelece as condições do cargo, em leis que o definem e organisam. O individuo propõe-se a exercer a funcção publica, e, preenchidos os requisitos legaes, é nomeado. Eis ahi vontades que se approximam, se harmonisam, se fecundam, para a producção de um direito. As condições da lei são preestabelecidas, não se modificam, como póde acontecer nas propostas communs; porém, assim tambem acontece nos contratos que SALEILLES chamou de *adhesão*, epitheto feliz, que a technica, immediatamente, adoptou. Nesses contratos ha uma proposta permanente, que, pela acceitação, se transforma em obrigação contratual. A nomeação cria uma situação juridica permanente para o funccionario, motivo que se allega, tambem, para recusar ao acto o caracter contratual; mas o contrato de casamento origina, do mesmo modo, situação permanente para os conjuges, sem que, por isso, perca a sua natureza de contrato. Aliás, como faz sentir DEMOGUE, no seu recente livro sobre as *Obrigações em geral*, ainda que se aceite a denominação proposta de *acto-condição*, forçosamente, se ha de reconhecer, nas nomeações de funccionarios, um elemento contratual. E, se ha um contrato, o Estado não póde alterar a situação juridica do funccionario, com prejuizo, ou em detrimento deste. Entre as vantagens da proposta permanente, contida em lei, para os que quizessem exercer, no Districto Federal, o cargo de juiz de direito, estava a de ascender aos postos superiores da magistratura local pelo simples decurso do tempo. Retiral-a, no todo, ou em parte, é faltar ao promettido, é modificar a prestação devida, sem annuencia da outra parte contratante. A influencia do interesse publico, em casos taes, não pode alterar a relação juridica, em pontos essenciaes, sob pena de, injustamente, sacrificar o direito e o individuo, aquelle — condição de existencia da sociedade, e este — elemento constitutivo della, o que importa dizer que o interesse social, quando tenha de prevalecer sobre o individual, ha de sempre respeitar a ordem juridica estabelecida.

Aliás, dada a solidariedade social, se a lei provê os interesses do individuo, quando este defende o seu direito, simultaneamente, defende o interesse social, porque o direito do individuo é expressão da vida organica da sociedade. Assim, o juiz, que defende o seu direito contra a lesão causada por um acto legislativo ou executivo, não ergue apenas um reducto para abrigar a sua personalidade; representa a sua classe, por cujas prerogativas se bate, e concentra em si os altos interesses da sociedade, que, para attingir aos seus proprios fins crIou essas prerogativas.

III — Não me referi, até agora, ao argumento do direito adquirido, não porque não me pareça valioso, mas para terminar com elle essas considerações, que não puderam alargar o circulo das idéas expostas na sua carta-protesto, mas, ao menos, podem valer como confirmação dellas. IHERING não tocava num assumpto sem o ampliar, disse BOUGLE'. Mas esse dom é privilegio dos genios. Eu me contento com o que posso fazer: dou a adhesão da minha consciencia ao que tenho por justo. Os direitos adquiridos são vantagens individuaes, ainda que ligadas ao exercicio das funcções publicas. Que o direito de ser promovido pelo criterio da antiguidade absoluta é uma vantagem concedida por lei ao juiz de direito nomeado no imperio do decr. n. 9.263 de 1911 já ficou affirmado; portanto ha, sem duvida, ahi, um direito adquirido, e que esse direito se ajusta á definição do Codigo Civil, Introducção, art. 3º, é tambem manifesto, porque já tendo sido exercitado, isto é, já se tendo dado, a respeito dos juizes, applicação ao principio da promoção por antiguidade absoluta, segundo a lei no regimen da qual foram nomeados, não póde mais ser alterado.

IV — No que acabo de expender, não visei senão o seu direito. E' para mim um direito certo. Não considero as nomeações feitas com a negação delle. Se me tivesse de externar sobre o merito dos escolhidos, o que está fóra da questão, teria de dizer que, pelo menos, o de um delles está muito acima da medida commum. Mas o nosso objectivo, o meu e do Sr., é outro; é, apenas, a affirmação de um direito, o reconhecimento de um principio, que temos por verdadeiro e justo.

Rio, 10 de junho de 1924. — (a.) *Clovis Bevilaqua*."

Missa solemne em louvor de Santo Expedito na matriz do E. Novo

Promovida pela Associação do "glorioso martyr Santo Expedito, será rezada no proximo domingo, 6 do corrente, ás 10 horas, na matriz do Engenho Novo, missa solemne em louvor a esse milagroso santo. A's 6 horas da tarde do mesmo dia haverá leilão de prendas.

As pessoas que desejarem fazer parte dessa associação devem entender-se, antes da missa, com a respectiva presidente, Exma. Sra. D. Maria da Gloria Delmilhac, afim de ser feita a necessaria benção das insignias de associados.

MUSICA

Recital Helena de Magalhães Castro

Transcrevemos adeante o excellente programma com que a festejada "diseuse" e não menos applaudida violonista paulista D. Helena de Magalhães Castro vae apresen-

Senhorita Helena de Magalhães Castro

tar-se ao nosso publico em recital a realisar-se no Copacabana Casino Theatro, no proximo dia 6 do corrente:

1ª parte — 1 — Velho thema, Vicente de Carvalho; 2 — Ballada da neve, Augusto Gil; 3 — Petit Jean, Ferdinand Gregh; 4 — Le cheveu blanc, Fernand Beissier; 5 — Ancia ignota, Luiz Carlos; 6 — Soneto, Olavo Bilac; 7 — Première valse, Hubert Desvignes; 8 — A ventura, Luiz Edmundo.

2ª parte — Canções no violão — 1 — Fado de Coimbra, letra de Affonso Lopes de Almeida; 2 — Tirana, letra de Castro Alves; 3 — O sino da roça, musica de João Gomes Junior; 4 — Canção do cégo, Catullo Cearense; 5 — O pinhal, musica de Armando Percival; 6 — Eterna canção; letra de Julio Dantas.

3ª parte — 1 — A um amigo triste, Affonso Lopes de Almeida; 2 — Folha morta, Olegario Marianno; 3 — Le chef d'œuvre de Dieu, Jean Rameau; 4 — Version, Jean Rameau; 5 — Morena, Guerra Junqueiro; 6 — Esta vida, Guilherme de Almeida; 7 — A mais feliz das tres, conto de Coelho Netto; 8 — Dix mille francs de dot, Alfred Guilon.

Para esse recital, que terá inicio ás 9 horas da noite, pódem ser encontrados ingressos na casa Mozart.

O 1º concerto de Karel Vohnout, hoje, no S. Pedro

Apresenta-se hoje á platéa carioca, interpretando as paginas mais vibrantes dos grandes musicistas, o notavel violinista tcheco-slovaco Karel Vohnout, que ha dias se encontra entre nós, depois de larga e fructuosa "tournée" pelas principaes capitaes européas.

Karel Vohnout far-se-á acompanhar ao piano pela "virtuose" Maria Dvorak, sua patricia, que, aqui, no Instituto Nacional de Musica logrou exito apreciado, em dois concertos que realisou.

O programma desta noite está assim organisado: 1º — Sinzing, sonata para violino e piano, allegro, romanza, andante e final; allegro vivace; 2º — Chopin, nocturno, dó sustenido menor; Ballade em lá bemol maior, para piano só; 3º — Callovakij, concerto para violino; 4º — Dvorak, moro sanno, scherzo final, estudo do concerto; 5º — Fibich, poeme de Schubert "L'abeille"; Wihlon, melodia; Sevecik Holka, madrocká; O. Liszt, Mefisto.

Domingo, em "matinée" Karel realisará o seu 2º concerto, com programma egualmente attraente.

CAIU DO CAVALLO EM QUE PASSEAVA

O Sr. Manoel Cunha, brasileiro, quinquagenario, foi passear, pela manhã, a cavallo, na Quinta da Boa Vista. Em meio do passeio, entretanto, perdendo o equilibrio, aconteceu cair, soffrendo o mesmo, em consequencia, fractura na perna esquerda. Depois de soccorrido pela Assistencia no Posto Central, o ferido, que é casado, recolheu-se á casa em que reside, a de n. 52 da rua Haddock Lobo, ahi ficando em tratamento.

Ferido na região sacro-lombar

Uma ambulancia da Assistencia apanhou na rua do Passeio o operario Arthur do Nascimento, de 46 annos, residente no morro da Providencia e o transportou para o Posto Central. Ahi o medico em serviço verificou estar elle ferido na região sacro-lombar e soffrendo de traumatismo.

Nascimento, depois dos soccorros, retirou-se.

"The Chicago Defender"

Mais um numero da importante publicação "The Chicago Defender", orgão da população de côr americana, acaba de nos ser enviado, trazendo, como sempre acontece, bem tratados os assumptos de actualidade a que se prendem esses mesmos interesses.

A MATRIZ DE INHAUMA AO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

Festa solemne no proximo domingo, dia 6

Nos primeiros dias do mez corrente continuaram, na matriz de Inhauma, os louvores ao Sagrado Coração de Jesus. Em 1 e 2 houve ladainha, com benção do Santissimo Sacramento, ás 7 horas da noite. Seguiu-se o triduo em preparação á festa, o qual começou hontem, que se realisará hoje e amanhã, com os seguintes actos: ás 8 horas, missa, e ás 7 da noite, ladainha, pratica e benção do S. Smo. Hoje, primeira sexta-feira do mez, houve missa com canticos e communhão geral e exposição do Santissimo durante todo o dia.

A festa, no dia 6, domingo, constará do seguinte:

A's 8 horas: missa com canticos e communhão geral; ás 10 horas: missa solemne com acompanhamento de orchestra, pregando ao evangelho o orador sacro padre Dr. Henrique de Magalhães; ás 4 horas, sairá imponente procissão, percorrendo as principaes ruas da localidade. Ao recolher a procissão será cantado solemne "Te-Deum", em acção de graças, em seguida; Consagração da Parochia ao Sagrado Coração de Jesus e bençãos do Santissimo Sacramento.

Os beneficios da Cruz Vermelha Brasileira em junho

Foi este o movimento da Cruz Vermelha Brasileira, em junho ultimo: consultas 4.183, receitas 135, curativos 6.015, operações 146, applicações electricas 121, applicações de apparelhos 174, massagens 495, injecções hypodermicas 308, radiographias 16, radioscopias 16, doentes internados 62; altas 39 e baixas 35.

Exposição de trabalhos dos alumnos do Dispensario de S. José

No Dispensario de São José, á rua 24 de maio n. 268, na estação do Sampaio, foi aberta ante-hontem uma exposição de trabalhos confeccionados pelas 50 alumnas, que frequentam as aulas dessa humanitaria instituição de caridade.

Esta exposição funccionará até o dia 14 do corrente e della constam trabalhos de valor, taes como: chapéos, flores artificiaes, bordados, costuras brancas, vestidos, calções para meninos, e trabalhos de fantasia, demonstrando tudo isso o interesse que a actual administração do Dispensario tem tomado, de incutir no espirito das suas alumnas o amor ao trabalho, ensinando-lhes por esse processo o caminho do bem e do dever.

A exposição funccionará diariamente, das 9 ás 11 e de 1 ás 8 horas da noite, sendo o producto da mesma destinado ao engrandecimento das suas officinas.

Aggrediu o companheiro a barra de ferro

Uma simples questão de serviço foi a causa de tudo. Ambos trabalhadores da Lagôa Rodrigo de Freitas, onde tambem residem, empenharam-se Joaquim Ferreira e Djalma do Espirito Santo em discussão acalorada, resultando que este ultimo, mais irascivel, lançasse mão de uma barra de ferro e aggredisse o collega, ferindo-o na orelha e perna direitas.

A policia do 21º districto, sabedora do occorrido, providenciou para que a victima, que tem 18 annos, fosse medicada na Assistencia, nada tendo feito porém ao aggressor por ter o mesmo fugido.

A VIAGEM DO SR. VICTOR MANOEL ORLANDO A' AMERICA DO SUL

O ex-presidente do conselho de ministros italiano talvez visite tambem o Brasil

GENOVA, 4 (A. A.) — Acha-se nesta cidade, de onde deverá partir para a America do Sul, o illustre politico Sr. Victor Manoel Orlando, ex-presidente do Conselho.

O Sr. Orlando tomou passagem no vapor "Principessa Mafalda", que, a 10 do corrente, partirá para a Republica Argentina.

Segundo consta, o Sr. Orlando permanecerá algum tempo na America do Sul.

O acatado jurisconsulto e estadista italiano, attendendo a convites da colonia italiana domiciliada em Buenos Aires, realisará naquella capital algumas conferencias.

Ao que se suppõe, o Sr. Victor Manoel Orlando visitará tambem o Brasil.

Caiu e feriu-se na cadeira

Escorregando, a senhora Maria de Assumpção Villela caiu e foi bater-se em uma cadeira, ferindo a cabeça. A Assistencia prestou promptos soccorros a D. Maria, que é de nacionalidade portugueza, de 32 annos, e reside á rua da Lapa n. 74.

A policia do 13º districto registou o facto.

SEMANARIOS CARIOCAS

CARETA — Como das outras vezes, a edição de hoje do excellente semanario carioca insere, a par de luxuoso feitio graphico, cousas do momento, em litteratura, desenhos, photographias de arte, elegancia, sport, etc.

SELECTA — Muito bom o numero de "Selecta", a edição cinematographica de "Fon-Fon", que apparecerá amanhã, com seu rico noticiario e photographias a cores, sobre films e artistas da tela.

O MALHO — Temos em mãos o numero desta semana, que vem repleto de attractivos, a começar pela capa, scintillante charge de J. Carlos. Na sua completa e esmerada reportagem photographica, destacaremos as seguintes paginas: "O raid Rio-Santiago", "Nictheroy em festa", "Notas mundanas", etc.

PARA TODOS — Um numero digno dos maiores encomios offerece-nos amanhã o elegante semanario carioca. Traz uma reportagem photographica muito bem feita, nas quaes se destacam paginas como: "Companhia Velasco", "Algumas figuras da companhia lyrica a estrear", "Na Sociedade de Bellas Artes" e muitas outras com excellente informação mundana. A parte cinematographica está escolhida e abundante.

REVISTA DA SEMANA — Mais um bom numero da "Revista da Semana" temos sobre a mesa. No de amanhã, como nos demais, esmerou-se o brilhante semanario em agradar os seus innumeros leitores, dando-lhes um numero farto de reportagem photographica e de excellente collaboração litteraria firmada por illustres reputações litterarias, como sejam Carlos Malheiro Dias, Escragnolle Doria, Clara Lucia e Maria Eugenia Celso. Os principaes acontecimentos da semana offereceram ao brilhante magazine motivo para lindas paginas artisticas de photographias reveladoras dos mais bellos e elegantes aspectos de taes festividades, merecendo, entre essas especial menção as que se referem ao "Grande Premio Republica Argentina" de domingo ultimo, bem como as allusivas ao festival do Lyrico em prol dos aviadores portuguezes e do Pantheon do Aviador Brasileiro, e as concernentes aos festejos de S. Pedro e ás homenagens ao escoteiro Alvaro Silva e á memoria de Floriano Peixoto.

ESTÁ FUNDADO O INSTITUTO DE AMERICANISTAS DO BRASIL

Os seus fins e a sua primeira directoria

No salão nobre da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, fundou-se o Instituto de Americanistas do Brasil, com a presença de numerosos cultores da sciencia americana. São fins do instituto o estudo do homem e do continente americano, especialmente no que se refere ao Brasil.

Approvados os seus estatutos, foi eleita a seguinte directoria: presidente de honra, general Candido Mariano Rondon; presidente, Dr. J. F. da Rocha Pombo; 1º vice, Dr. João Coelho Gomes Ribeiro; 2º vice, Dr. Antonio Carlos Simões da Silva; secretario geral, Dr. Leon F. Clerot; 1º secretario, Dr. Paulo José Pires Brandão; 2º, Dr. João Barbosa de Faria; 1º thesoureiro, Dr. Alfredo Lisboa; 2º, professor Benedicto Raymundo da Silva; bibliothecario e archivista, Dr. Raymundo Thomé Bezerra.

A direcção technica do Instituto ficou a cargo das seguintes commissões: Geologia e Paleontologia; Pre-Historia e Archeologia; Historia; Anthropologia; Ethnologia; e Glotologia.

O Instituto realisará sessões scientificas mensaes, conferencias publicas, publicará uma revista de assumptos americanistas e manterá cursos especialisados dos differentes ramos de que elle se occupa.

"Revista Musical"

A "Revista Musical", no seu numero correspondente a esta semana, está magnifica. Magnifica collaboração e excellentes musicas vêm editadas, que são: "Duo d'amour", de Wilson Gedmith; "Fernande", fox-trot, de Maupreý; "I want some money", ragtime, de L. Silberman; "Tsaidam blues", fox-blue, de Jack Dicknz; "Colhendo hortensias", tango argentino, de F. de Salles Victor.

EM BENEFICIO DAS ESCOLAS PARTICULARES DO ENGENHO NOVO

Na Associação dos Empregados do Commercio, realisa-se depois de amanhã, ás 5 horas da tarde, um chá-dansante cujo producto é destinado a beneficiar as escolas particulares do Engenho Novo.

São promotoras dessa festa de caridade varias senhoritas da nossa sociedade, achando-se á frente das mesmas a seguinte commissão: professora Maria Noemi de Souza, Elody e Luiza Norat, Maria Luiza Barcellos, Ondina e Lourdes Loureiro.

Recital de canto em honra do presidente Raul Soares

Em "tournée" de despedida do Brasil, acha-se, actualmente, em Bello Horizonte, a Sra. Aida Poggetti, que, amanhã, no theatro Municipal daquella cidade realisará um concerto em homenagem ao presidente mineiro, Dr. Raul Soares. Para essa festa de arte a applaudida cantora patricia organisou o seguinte programma:

Primeira parte — V. Bellini — I Puritani — "Qui la voce" — Cavatina; V. Bellini — La Somnambula — "Come per me sereno" — Cavatina; G. Meyerbeer — Dinorah — "Ombra leggiera" — Aria.

Segunda parte — J. G. de Araujo — "Sonhando" — Valsa, offerecida á cantora pelo autor; J. Strauss — "Voci di Primavera" — Valsa; Donizetti — Luccia di Lammermoor — "Rondó".

Os acompanhamentos de flauta serão feitos pelo professor Juvencio de A. R. Junior.

O livro "LABAREDAS", de poesias, de SILVEIRA DE MENEZES, lido com grande successo ás altas sociedades do Rio e São Paulo, sairá sabbado, editado pela casa Leite Ribeiro.

FOLHETIM D'«A NOITE» (26)

LUC. CHARDALL

A filha do cego

(Extraordinarias aventuras de um gaiato de onze annos)

V

O MOSQUITO EMBRIAGADO

Os leitores sabem que o Mosquito assentara já no que devia responder a tal respeito. Uma mentira não lhe custava muito, e preferia isso a trair os segredos do seu amigo Luciano, o pintor que fazia tão bellos retratos. Mas antes que elle abrisse a boca, entrou Malaga no gabinete.

— O que! exclamou ella, pois este pobre rapaz comeu um prato de bolos sem beber? Deve estar suffocado!

— Lá isso é verdade, as taes guloseimas seccaram-me completamente a boca e a garganta, respondeu o gaiato rindo.

Malaga tirou de um balde de prata uma garrafa de *champagne*, destinada certamente a um outro paladar que não o do Mosquito, fez saltar a rolha e enchendo um copo, apresentou-o ao gaiato, dizendo:

— Beba.

— *Champagne!* exclamou o Mosquito, eu que nunca o bebi! Dizem que é o rei dos vinhos.

— Prove.

— Para lhe obedecer lá vae. A' saude da senhora e mais da nobre companhia.

E despejou o copo de um trago.

— Com a bréca! exclamou elle, é doce e faz formigueiros no nariz! Venha mais um copo, se faz favor.

Malaga obedeceu, sorrindo.

Octavio olhava para ella com ar admirado. Evidentemente não comprehendia cousa alguma do procedimento da dansarina, e não tardaria em manifestar a sua sorpresa por alguma palavra indiscreta, se não encontrasse a tempo um olhar penetrante que lhe fechou a boca. A sua confiança em Malaga, confiança merecida a todos os respeitos, era tão grande, que Octavio não quiz saber nada mais e contentando-se com um papel inteiramente passivo, assestou a luneta e começou a examinar attentamente o gaiato que bebia *champagne* como se fosse agua pura!

— Agora que matou já a séde, disse a dansarina ao Mosquito, desempenhe a sua commissão, meu amiguinho. Será bem recompensado.

— Nem de tal me lembrava já! — exclamou ingenuamente o gaiato.

O champagne começava a subir-lhe á cabeça. Este vinho, tão suave na apparencia, obscurecia-lhe já, sem elle dar por isso, a intelligencia e as idéas. Tinha, porém, ainda a consciencia da sua vontade, e essa vontade consistia em não dizer uma palavra relativamente a Luciano. Respondeu, pois, procurando a custo as palavras que pareciam fugir-lhe:

— Olhe, meu fidalgo, póde deixar de pagar-me o trabalho, porque, a falar a verdade, eu não fiz nada! O individuo que o seu amigo me disse que seguisse era uma verdadeira enguia! Pareceu-me até arte magica! Entrou na rua Charenton e, quando cheguei á esquina, não vi já ninguem, tinha-se evaporado! Posso, querendo, lá voltar.

Octavio deixou escapar um gesto de descontentamento furioso, e engullu uma praga que estivera proximo a fazer explosão. Malaga, sorrindo sempre, não perdera, com o seu olhar penetrante e investigador, nenhum dos jogos da mobil physionomia do garoto. Tranquillisou com um olhar o seu cumplice e, passando por detraz do Mosquito, encheu, sem ser visto, o copo vasio que elle collocara no marmore do fogão.

— E' o que tenho a dizer-lhes, meu senhor e minha senhora, disse o Mosquito, cumprimentando com o bonnet; e obrigado... por tudo.

Em seguida hesitou como se tivesse um pedido a fazer e continuou:

— O meu fidalgo terá por ahi uma ponta de charuto que lhe não faça falta? Morro pelos "regalias", e, não sei por que, sinto-me hoje com grandes desejos de fumar! Effeitos do vinho, provavelmente! Quem não está habituado...

Octavio fingiu não ter ouvido, mas Malaga arrancou-o á sua distracção, dizendo:

— Querido amigo, offereça um dos seus charutos a este pobre rapaz. Lá fóra faz tanto frio...

Octavio tirou da charuteira um magnifico charuto e deu-o ao gaiato, que exclamou, admirando-o:

— Um "havano" legitimo! Bem se vê que o fidalgo é da alta sociedade e não fuma "patriotas"! Manda vir tudo da "estranja"... Obrigado, meu principe!

— Olhe que deixa o copo cheio, observou a dansarina com indifferença.

— E' verdade! E eu que julgava tel-o despejado! Pois vou emendar o erro; é pena deital-o fóra...

E despejou-o de um trago.

Em seguida dirigiu-se para a porta, mas Malaga chamou-o.

— Com que então tem a certeza de não ter nada a dizer a este senhor, relativamente ao homem que seguiu esta noite? — perguntou ella.

O gaiato voltou-se com uma certa difficuldade de equilibrio; o champagne operava cada vez mais.

(Continúa)